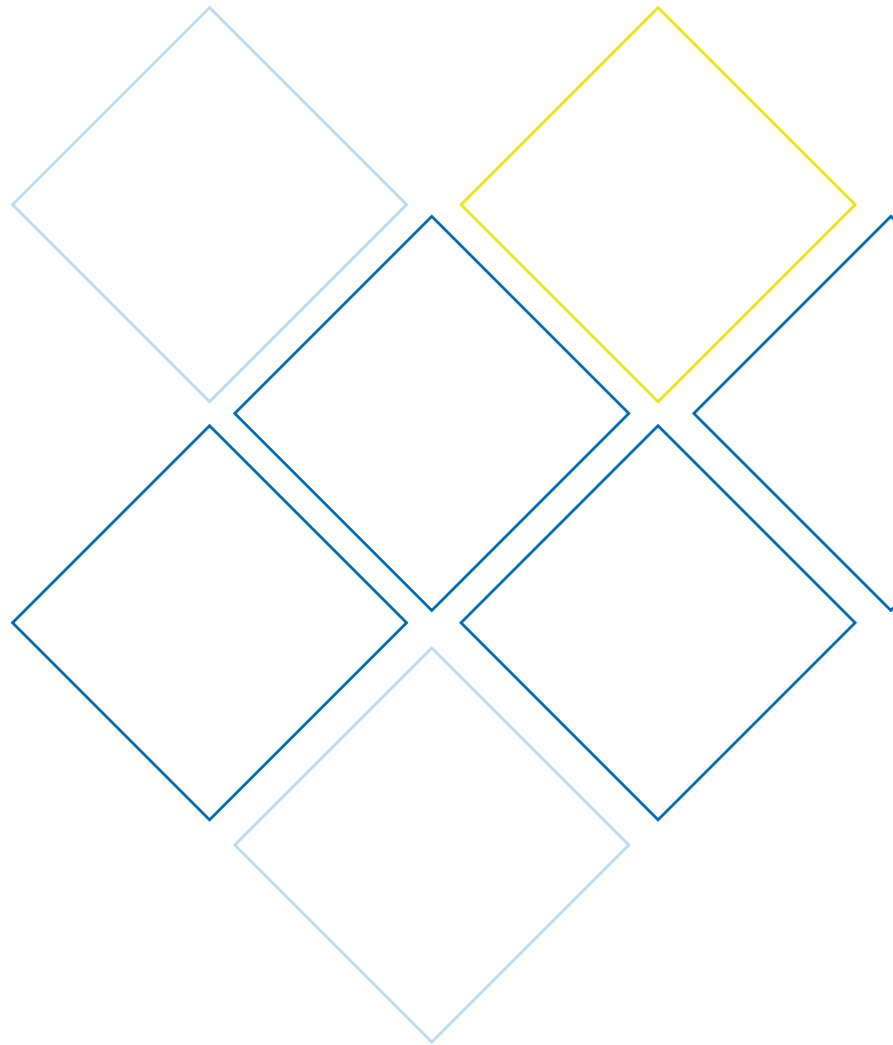




Centro Internacional de Políticas
para o Crescimento Inclusivo

Relatório de Atividades

2015



O Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) é uma parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e o Governo Brasileiro para promover diálogos sobre políticas e facilitar a aprendizagem entre os países do Sul em torno de políticas sociais e crescimento inclusivo.

Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SBS, Quadra 1, Bloco J, Ed. BNDES, 13º andar

70076-900 Brasília, DF - Brasil

Telefone: +55 61 2105 5000

publications@ipc-undp.org ■ www.ipc-undp.org



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Ministério do
Planejamento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA





*Criado pela equipe de Publicações do IPC-IG: Roberto Astorino,
Michael MacLennan, Flávia Amaral, Rosa Maria Banuth e Manoel Salles.*

Sumário

07 Introdução

09 Compartilhamento
de conhecimento

25 Produção de conhecimento

35 Fortalecimento
de capacidades

37 Equipe IPC-IG em 2015





O trabalho do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) reflete a sua missão de promover o diálogo sobre políticas e facilitar a aprendizagem das políticas sociais entre os países em desenvolvimento. Desde 2009, a parceria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o governo do Brasil, representado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), vem se fortalecendo. Mais recentemente, o IPC-IG passou a contar com o apoio operacional e a orientação do Escritório do PNUD no Brasil, além da estrutura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O IPC-IG vem oferecendo serviços e ferramentas para fortalecer as capacidades institucionais dos governos do Sul global; o que inclui o trabalho com questões de proteção social, análise, monitoramento e avaliação de políticas públicas, entre outros. As abordagens inovadoras de Cooperação Sul-Sul do IPC-IG giram em torno de três pilares:

Compartilhamento de conhecimento: facilitando o intercâmbio de experiências inovadoras e iniciativas entre os países do Sul;

Produção de conhecimento: realizando pesquisas e estudos, como análises e avaliações de políticas; e

Fortalecimento de capacidades: fornecendo e facilitando a construção colaborativa de atividades de capacitação e fluxos de conhecimentos entre os países do Sul.

Durante os últimos dez anos de atividades do IPC-IG, o Centro vem trabalhando para satisfazer as demandas dos países do Sul, bem como desenvolver e fornecer soluções específicas a diferentes países, sustentadas por tais pilares. As soluções foram desenvolvidas em conjunto com especialistas e formuladores de políticas, capacitando e fortalecendo as habilidades e os recursos humanos e institucionais.

O Relatório Anual IPC-IG 2015 traz um panorama das principais atividades e realizações do Centro no ano

passado. O Relatório também destaca o impressionante fortalecimento da capacidade do IPC-IG de alcançar o público certo, além da sua produção de materiais informativos que visam promover um debate bem-informado sobre políticas de desenvolvimento.

Em muitos aspectos, os resultados falam por si. Algumas estatísticas podem ajudar o leitor a compreender o alcance global do conhecimento produzido pelo Centro. Por exemplo, o número total de downloads de publicações do IPC-IG aumentou de pouco mais de 20 mil, em 2005, para mais de 1,2 milhão, em 2015. Na última década, o Centro disponibilizou um total de 586 publicações em inglês e 677 versões traduzidas em vários idiomas, como português, espanhol, francês, árabe, chinês, turco, bahasa e italiano.

Durante o ano de 2015, o IPC-IG realizou 11 projetos, apoiado por diversas instituições, tais como o PNUD Brasil, o PNUD Cabo Verde, o Escritório de Avaliação Independente do PNUD, o Programa Mundial de Alimentos (PMA), o Centro de Excelência Contra a Fome do PMA, a UNICEF MENARO, o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Banco Mundial (WB), o Departamento Britânico para Desenvolvimento Internacional (DFID), o Departamento de Relações Internacionais e Comércio do Governo Australiano (DFAT) e a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ).

Este relatório apresenta as várias parcerias que são vitais para o funcionamento do Centro e destaca, ainda mais, a colaboração que reúne experiências de países de média e baixa renda, compartilhando-as com os demais. As atividades e os projetos de pesquisa, em cada uma das áreas implementadas ao longo de 2015, são apresentados na forma de uma “tabela de síntese”, com informações sobre os parceiros, os objetivos, os resultados e o resumo operacional dos projetos. Cada tabela de síntese é acompanhada por um relatório de resultados, com uma visão geral das realizações e dos resultados tangíveis do projeto ou da atividade em questão.



Compartilhamento de conhecimento

O IPC-IG promoveu discussões e disseminou conhecimentos por vários canais, mediante sua participação nas comunidades de prática, mídias sociais e diversas ferramentas de comunicação com a comunidade – incluindo o *site* principal do Centro, a elaboração de artigos e os comunicados de imprensa, *Newsletter*, o agendamento de entrevistas, as relações com a mídia, as traduções de materiais de conhecimento e organização de eventos acadêmicos e referentes a políticas. Um público global –

composto por especialistas, formuladores de políticas, profissionais e a sociedade civil, bem como organizações parceiras e agências da Organização das Nações Unidas (ONU) – passou a se conectar por meio dessas atividades para compartilhar o conhecimento. Todas essas ferramentas – além da nossa presença nas redes sociais, como o [Twitter](#), [Facebook](#), [YouTube](#) e [Flickr](#) – vêm desempenhando um papel cada vez mais importante no apoio à divulgação do trabalho do Centro.

Fatos e estatísticas



LinkedIn

225 seguidores (desde março)



Facebook

5.658 curtidas (1.475 novas curtidas)



Twitter

Número total de seguidores: 30.2 mil



Newsletter

11 edições mensais do *Inclusive Growth Bulletin* em inglês;
Relançamento do boletim bimestral em português;
Lançamento do boletim bimestral em francês.

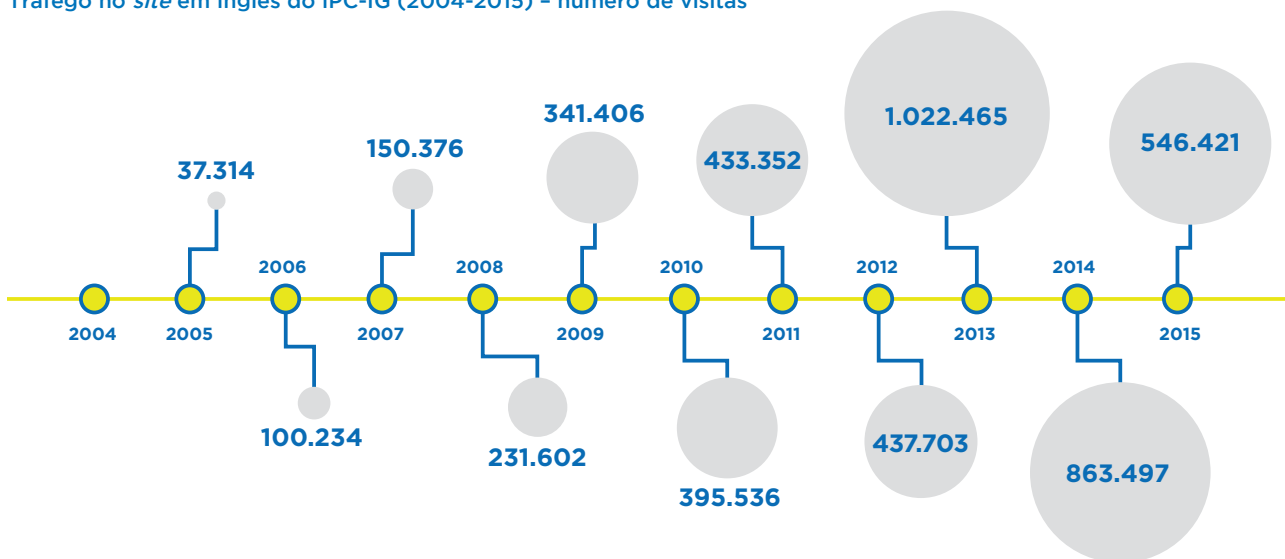
Relatório de tráfego no *site* do IPG-IG

- Número de visitas em 2015: 546.421
- Média de visitantes por mês: 45.535
- Total de *downloads* de publicações do IPC-IG (PDF): 1.269.447

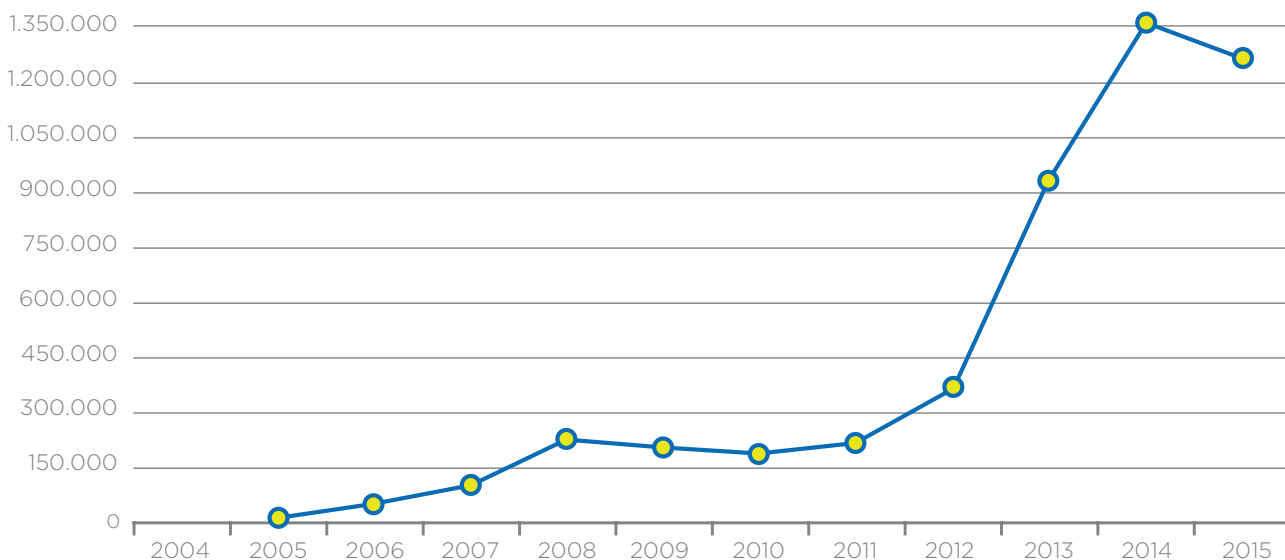
1.269.447

publicações
baixadas

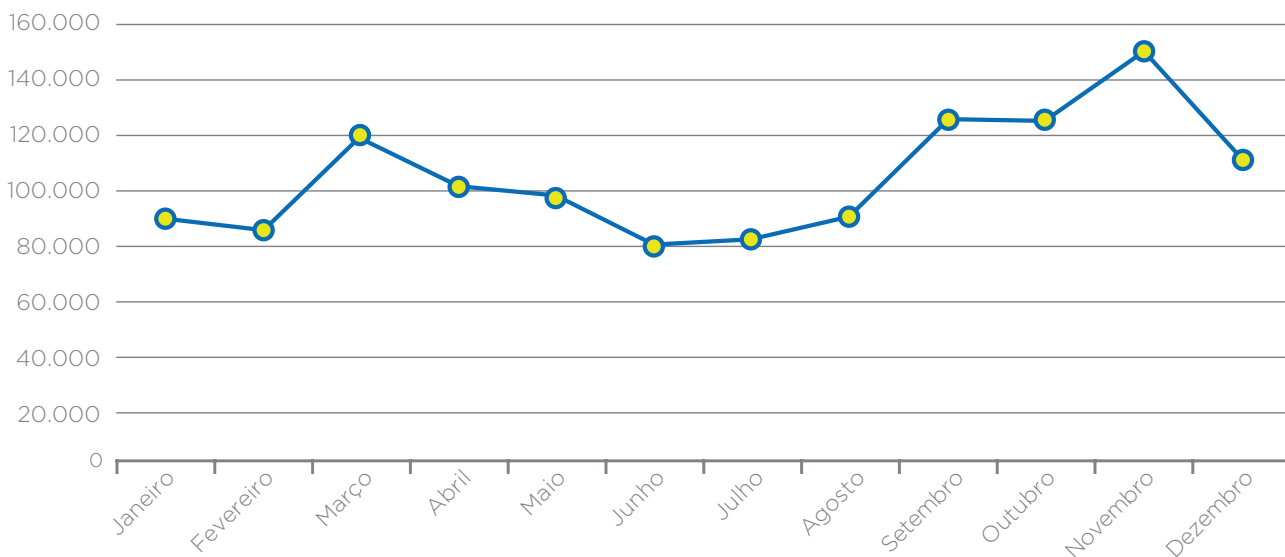
Tráfego no site em Inglês do IPC-IG (2004-2015) - número de visitas



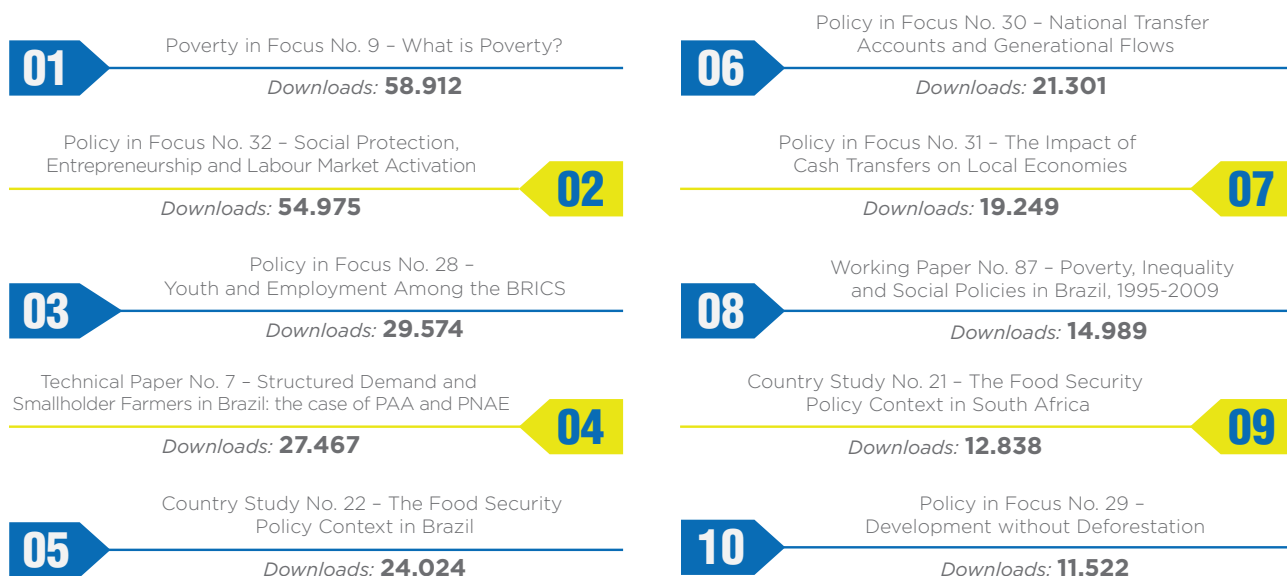
Total de downloads de publicações do IPC-IG: 2004-2015



Número total de downloads de publicações em 2015



As 10 mais baixadas de 2015



Também foram executadas as atividades de apoio ao desenvolvimento e à gestão das parcerias estratégicas do Centro, na forma de insumos para documentos institucionais e *briefings* de projetos. Mais especificamente, tais atividades foram realizadas com:

- a colaboração do governo brasileiro (Ipea/SAE, MDS);
- o apoio à relação do PNUD Brasil com parceiros nacionais;
- o desenvolvimento de insumos para as propostas de parceria para o Escritório

Regional do PNUD para a América Latina e o Caribe (RBLAC); e

- a colaboração com outras instituições, visando fornecer subsídios para o desenvolvimento de livros e capítulos sobre a pobreza e a desigualdade no Brasil, insumos para relatórios temáticos, elaboração de pontos principais, entre outros.

Em âmbito global, o IPC-IG apoiou diversos projetos por meio do fortalecimento de parcerias com as principais instituições no campo da Proteção Social, incluindo o Banco Mundial, UNICEF, PNUD NY, a OIT e os centros regionais.

Projetos

1. Portal de compartilhamento de conhecimentos sobre a Proteção Social (Social Protection Knowledge Sharing Gateway)

Nome	Portal de compartilhamento de conhecimentos sobre a Proteção Social (Social Protection Knowledge Sharing Gateway)
Doador	O Departamento de Relações Internacionais e Comércio do Governo Australiano (DFAT)
Início	Abril de 2014
Fim	Março de 2016
Parceiro	Social Protection Inter-Agency Cooperation Board (SPIAC-B)
Resultado principal	O <i>Gateway</i> facilita o compartilhamento de conhecimentos, a capacitação e a colaboração entre profissionais em matéria de políticas de Proteção Social entre governos, centros de pesquisa, organizações internacionais, ONGs e outras partes interessadas.
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none"> 1. As parcerias foram construídas e os usuários estão engajados; 2. A plataforma <i>online</i> socialprotecion.org já está disponível; 3. Foi implementado o intercâmbio virtual de experiências Sul-Sul; e 4. O compartilhamento de conhecimentos Sul-Sul em modalidade presencial também recebeu apoio.
Equipe em 2015	Amélie Courau; Ashleigh Slingsby; Cecilia Amaral; Cristina Cirillo; Denise Marinho dos Santos; Raquel Tebaldi; Ariane Alvarenga; Ricardo de Lacerda Ferreira; Yannick Roulé e Mario Györi. Estagiários: Isabela Coelho; Maria Fernanda Villari; João Hernani Vasconcellos e Aaron Athias. Coordenação: Alicia Spengler.

O Social Protection Knowledge Sharing Gateway é uma iniciativa organizada pelo IPC-IG e apoiada pelo Grupo de Trabalho sobre Desenvolvimento do G20. Esta plataforma *online* de Proteção Social visa facilitar o aprendizado Sul-Sul em matéria de políticas de Proteção Social – principalmente em países de média e baixa renda. O domínio não possui marcas e promove a utilização dos recursos *online* do *site* para fortalecer e compartilhar pesquisas inovadoras sobre Proteção Social e promover discussões imparciais.

Após a fase de protótipo, desenvolveu-se a plataforma em 2012, e o projeto foi aprovado pelo Departamento de Relações Exteriores e Comércio (DFAT) do governo australiano, no fim de 2013. Como resultado, em janeiro de 2014, foi assinado um acordo oficial entre o IPC-IG/ PNUD e o DFAT. As atividades associadas ao projeto começaram, oficialmente, em 1o de abril de 2014.

A plataforma foi lançada, oficialmente, em 12 de setembro de 2015. Desde então, 570 membros de, aproximadamente, 100 países e afiliados a mais de 60 instituições foram registrados. A plataforma inclui uma funcionalidade de “Busca por Publicações” que fornece, aos usuários, acesso direto a quase 1.400 das mais recentes e mais relevantes publicações relacionadas à Proteção Social.

O Portal almeja ser o principal destino *online* para promover temas-chave sobre políticas, sistemas e programas de Proteção Social. Visitantes e membros são incentivados a construir um *know-how* comum entre decisores políticos, pesquisadores e praticantes. Ademais, a plataforma hospeda um repositório completo, detalhado e atualizado de documentos, notícias e eventos, seguindo uma taxonomia extensiva de programas, tópicos e domínios transversais relacionados à Proteção Social.

De setembro a dezembro de 2015, os resultados mais marcantes da plataforma foram:

- 12 funcionalidades interativas que objetivam o compartilhamento de conhecimentos e o engajamento interativo disponíveis à comunidade;
- 570 profissionais trabalhando na área de Proteção Social, afiliados a mais de 63 instituições registradas como membros da plataforma;

600 membros de aproximadamente 100 países

- 1.386 publicações de vastos autores institucionais, incluídos no “Banco de Dados de Publicações”;
- 10 “Comunidades *Online*” ativas, administradas por diversas partes interessadas;
- 122 eventos incluídos e disseminados por meio do banco de dados “Busca por Eventos” da plataforma;
- 64 ferramentas de aprendizado e 11 itens do “*Campus Virtual*” compilados na seção “Aprenda” da plataforma; e
- 273 notícias relacionadas à Proteção Social agregada à “Seção de Notícias” que é constantemente atualizada, concentrando-se em informações locais, nacionais e regionais relacionadas à Proteção Social.

O Portal de Compartilhamento de Conhecimentos acerca da Proteção Social formou várias parcerias com entidades regionais, agências multilaterais, centros de pesquisa, agências do sistema ONU, agências bilaterais e firmas de consultoria, resultando em atividades diversas dentro e fora da plataforma, o que inclui:

- a realização da série de *Webinars* sobre Programas de Auxílio Infantil (Child Allowance Webinar Series), em cooperação com a UNICEF da África do Sul, UNICEF Mongólia, Development Pathways e a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL), consistindo em três *Webinars* sobre programas de auxílio infantil, apresentados por representantes do governo da África do Sul, governo do Uruguai e o governo

socialprotection.org (lançado em 12 de setembro de 2015)



Website:

- 11.187 sessões
- 69.047 visitas
- 48,5% de visitantes que retornam



Activities:

- 570 membros
- 63 partes interessadas
- 1.386 publicações
- 10 Comunidades *Online*



Twitter: 311 seguidores



LinkedIn: 26 membros



Facebook: 236 curtidas

da Mongólia, bem como uma Comunidade *Online* correspondente;

- a criação e a administração da Comunidade *Online* “Working Group: Food Security and Nutrition-Specific Inter-Agency Social Protection Assessment Tool” – FSN-ISPA);
- fornecimento de suporte técnico para as duas Comunidades *Online* administradas pelo DFAT: “Working Group of the Asia Pacific Report

on Social Protection” e “Single Registries and Integrated MISs”.

Uma tarefa *online* dos Voluntários das Nações Unidas (UNV) angariou 32 embaixadores, de todas as partes do mundo, para ajudar manter uma plataforma atualizada e alcançar todas as regiões e partes interessadas locais.

Desde dezembro de 2015, o governo alemão, por meio de sua Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ) tem também custeado o socialprotection.org, junto com o DFAT.

2. Capacidades Nacionais de Avaliação (National Evaluation Capacities – NEC)

Nome	Capacidades Nacionais de Avaliação (National Evaluation Capacities – NEC)
Doador	PNUD/Escritório de Avaliação Independente do PNUD (IEO)
Início	Dezembro de 2013
Fim	Outubro de 2015
Parceiros	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS); EvalPartners; Fórum Parlamentar
Resultado principal	Foram apoiados a implementação e o monitoramento dos 18 compromissos NEC, no âmbito da Cooperação Sul-Sul.
Produtos principais	1. Desenvolveu-se e implementou-se uma estratégia de acompanhamento/monitoramento dos 18 NEC; 2. Tem sido promovido o compartilhamento de conhecimentos sobre a avaliação relacionada aos temas NEC; e 3. O intercâmbio de conhecimentos e os resultados do monitoramento foram publicados/comunicados.
Equipe em 2015	Ariane Alvarenga e Claudia de Barros Marcondes (consultoras). Coordenação: Lívia Maria da Costa Nogueira.

Durante o desenvolvimento, a avaliação realiza um papel central na abordagem do PNUD, o de fornecer evidências objetivas a respeito do impacto das políticas sobre o desenvolvimento inclusivo e sobre a redução das desigualdades e a exclusão. Realizaram-se três conferências internacionais para facilitar as Capacidades Nacionais de Avaliação (NEC): Marrocos (2009), África do Sul (2011) e Brasil (2013).

Durante a última conferência, cujo tema foi “Soluções para os Desafios Relacionados à Independência, Credibilidade Uso de Avaliações”, mais de 160 participantes de 63 países declararam 2015 como o Ano Internacional da Avaliação (EvalYear), para promover a avaliação e construção de políticas baseadas em evidências. Os participantes também definiram os “18 compromissos NEC” para promover este processo.

Depois da conferência em São Paulo em 2013, o IPC-IG assumiu o papel de facilitador do intercâmbio de conhecimento entre os países e os parceiros interessados em promover as Capacidades Nacionais de Avaliação durante o Ano Internacional da Avaliação de 2015. O Centro também criou uma plataforma *online* (a NEC Community, na plataforma UN Teamworks) para apoiar o acompanhamento e o monitoramento dos “18 da NEC”. O Centro publica e divulga documentos, Newsletters e eventos no *site* principal e canais de mídia social criados, especificamente, para essa finalidade (Twitter e Facebook). Além disso, o IPC-IG continua promovendo diálogos da Comunidade de Prática sobre os compromissos NEC e outros temas ligados à avaliação.

As seguintes “e-discussões” foram promovidas em 2015: “How to incorporate gender perspectives in the Monitoring and Evaluation National Systems” sobre gênero e avaliação, moderada pela Eval Partners; o Grupo de Avaliação das Nações Unidas e ONU Mulheres; e “How the 2015 NEC Conference in Bangkok ‘Blending Evaluation Principles with Development Practices’ can enhance national evaluation capacities and help to develop and achieve the Sustainable Development Goals” (SDGs), moderada pelo Escritório Independente de Avaliação do PNUD e o PNUD Brasil.

Encerrando cada “e-discussão”, foram produzidas publicações resumindo os principais pontos:

- One Pager No. 283: “Desafios Referentes à Integração de um Enfoque de Gênero em Avaliações” (resumindo a “e-discussão” COP sobre o mesmo assunto). Publicado em inglês e português (abril de 2015);
- Série de One Pagers sobre ODS e Capacidades de Avaliação Nacionais (resumindo a “e-discussão” COP sobre o mesmo assunto). Em razão do número de comentários, três publicações foram produzidas:

One Pager No. 299: “A Conferência NEC 2015 em Bangkok: Fortalecendo as Capacidades Nacionais de Avaliação e Alcançando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. Publicado em inglês, espanhol, francês e português (agosto de 2015);

One Pager No. 304: “Apoiando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Prioridades para uma Agenda Global de Avaliação”. Publicado em inglês, espanhol, francês e português (setembro de 2015);

One Pager No. 306: “Fortalecendo as Capacidades Nacionais de Avaliação (NEC) para Avaliar o Desenvolvimento Humano Sustentável Publicado em inglês, espanhol, francês e português (outubro de 2015).

Durante 2015, o IPC-IG também organizou a conferência: “Consultation with Latin American Parliamentarians in Strengthening Evaluation Functions in a Post Development Agenda” no Panamá, em parceria com a UNICEF, CLEAR, ONU Mulheres, UNFPA e EvalPartners.

Um estudo documentando a situação atual das capacidades nacionais de avaliação e quadros institucionais nos 43 países participantes do PNUD, também signatários dos “18 comprometeros NEC” foi produzido. “Towards a Baseline Study: Insights on National Evaluation capacities in 43 Countries” foi lançado em dezembro de 2015.

3. Apoio à iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (World Without Poverty - WWP)

Nome	Apoio à iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (World Without Poverty - WWP)
Doador	Banco Mundial
Início	Março de 2014
Fim	Março de 2017
Parceiros	MDS, Ipea e Banco Mundial
Resultado principal	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar o alcance de abordagens bem-sucedidas de políticas públicas implementadas no Brasil; 2. Apoiar a discussão sobre abordagens inovadoras para o enfrentamento de questões-chave relacionadas à redução da pobreza por meio de uma rede de profissionais; 3. Aplicar uma abordagem rigorosa ao desenvolvimento, à implementação, ao monitoramento, à avaliação e à disseminação de políticas inovadoras; 4. Facilitar a ampliação e a entrega de políticas inovadoras e a disseminação de seus resultados; 5. Facilitar o compartilhamento de conhecimento e aprendizado entre o Brasil e outros países, inclusive por meio de iniciativas internacionais de cooperação técnica; e 6. Utilizar e potencializar recursos e instalações existentes para benefício mútuo.
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidação e sistematização de conhecimento acerca da experiência brasileira na implementação de políticas de assistência social e redução da pobreza; 2. Intercâmbio de conhecimento no Brasil – entre profissionais e decisores políticos em âmbitos nacional e subnacional – e em outros países; e 3. Monitoramento e avaliação da implementação da iniciativa
Equipe em 2015	Marianna Rios. Coordenação: Rafael Celso Araujo da Silva.

A Iniciativa Brasileira por um Mundo sem Pobreza (WWP) planeja ser uma plataforma <www.wwp.org.br> para a sistematização, a promoção e o intercâmbio de competências e conhecimento no campo de políticas de Proteção Social, em âmbito nacional e internacional.

Lançada em 2014, a iniciativa resultou de uma parceria entre o governo do Brasil (Ipea e MDS), o PNUD (IPC-IG) e o Banco Mundial. Seu caráter verdadeiramente interinstitucional permitiu a criação de *know-how* em termos de gestão e coordenação operacional entre as instituições supracitadas, permitindo o desenvolvimento de capacidades individuais e institucionais dos membros diretamente e indiretamente envolvidos com o projeto. A equipe da WWP auxiliou com planejamento, organização e implementação de:

1. WWP *Webinar*: compartilhando a experiência brasileira na redução da pobreza (em português);
2. *Webinar* sobre o Cadastro Único (em inglês);

3. *Webinar* sobre Ferramentas para Coordenação Intersetorial – Como Integrar Políticas Sociais em Programas Condicionais de Transferência de Renda (inglês e espanhol);

4. Ação Comunicativa usando ferramentas de mídias sociais para promover a conscientização

O IPC-IG compartilha conhecimento entre o Brasil e países africanos

acerca do Dia Mundial da Saúde, o Dia Mundial do Meio Ambiente e o Dia Internacional Nelson Mandela. Um mês temático, visando à conscientização sobre a erradicação da pobreza foi criado nas mídias sociais (levando a um aumento de mais de 200 por cento nos *downloads* de produtos técnicos da WWP);

5. Desenvolvimento da primeira série de “Perguntas da WWP”, incluindo vídeo respostas curtas, sucintas e dinâmicas de *experts* nacionais e internacionais a questões importantes acerca da pobreza e temas de Proteção Social;

6. Lançamento da 4ª, 5ª e 6ª edições da *Newsletter* WWP, incluindo conteúdo regular sobre as experiências brasileiras e internacionais em políticas e programas voltados à Proteção Social e à redução de pobreza;

7. Participação na Oficina Técnica sobre Pobreza Multidimensional e na Oficina sobre Pobreza e Desigualdade no Brasil: tendências e indicadores 1992-2004;

8. Produção de 24 produtos técnicos exclusivos na área de Proteção Social, segundo os critérios editoriais do WWP, disponíveis em português, inglês, espanhol e francês no *website* do projeto;

9. A equipe WWP trabalhou em novos canais de disseminação, tais como a publicação de um artigo na revista colombiana “Revista Semana” e uma apresentação com o tema “O Projeto WWP dentro da estrutura da cooperação Sul-Sul” a estudantes de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB); e

10. Como marco para a WWP, a iniciativa está reformulando seu *website* para fornecer melhor experiência aos usuários, com um novo projeto visual e opções de busca eficientes para o respectivo conteúdo, bem como a inclusão da língua francesa à lista de linguagens oficiais da WWP. Portanto, o conteúdo técnico produzido até então – e a ser produzido – estará também disponível em francês.

Essas e outras atividades desenvolvidas pelo projeto buscam contribuir para a promoção de diálogo acerca de políticas de Proteção Social, com o intuito de fomentar boas práticas e reforçar a cooperação Sul-Sul. A ampla gama de parceiros de projeto foi e continua sendo fundamental para influenciar coletivamente a melhoria na gestão de políticas públicas e para estruturar sistemas de Proteção Social mais inclusivos, contribuindo para elevar os padrões de desenvolvimento e qualidade de vida globais.

4. Brasil & África: combate à pobreza e ao empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul – Resultado 1

Nome	Brasil & África: combate à pobreza e ao empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul – Resultado 1: Aumento e melhoria no compartilhamento de conhecimento e aprendizado em países africanos de baixa renda no projeto e implementação de programas de desenvolvimento social/Proteção Social inspirados por políticas públicas, experiências e práticas brasileiras relevantes que contribuam ao objetivo geral da erradicação da pobreza.
Doador	Departamento Britânico para Desenvolvimento Internacional (DFID)
Início	Fevereiro de 2015
Fim	Março de 2017
Parceiros	MDS, Ipea, UNICEF, ONU Mulheres, UNFPA e PNUD
Resultado principal	Promover o compartilhamento de conhecimento e aprendizado a respeito da Proteção Social entre o Brasil e países africanos de baixa renda, contribuindo para reduzir a pobreza na África.
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compilação de lições aprendidas a partir das experiências da Comunidade de Prática em Programas de Transferência de Renda na África (CoPs); 2. Produtos de conhecimento sobre programas brasileiros de Proteção Social; 3. Estudo de mapeamento de políticas e programas africanos inspirados pela experiência brasileira em Proteção Social, como um exercício de acompanhamento sobre os impactos da troca de conhecimento sobre a Proteção Social na África; 4. Seminário em Proteção Social realizado na África; 5. Relatórios/Estudos sobre programas de Proteção Social na África, produzidos no intuito de informar decisores e praticantes políticos (em português); 6. Visitas de intercâmbio de conhecimento Sul-Sul e outras formas de compartilhamento de conhecimento entre o Brasil e África foram apoiadas; 7. Uma lista foi compilada das lições aprendidas e necessidades de política, com foco no empoderamento de mulheres e garotas, beneficiando-se das experiências da CoP; e 8. Produtos de conhecimento acerca da análise com base em gênero de experiências brasileiras em Proteção Social.
Equipe em 2015	Equipe do Social Protection Knowledge Sharing Gateway e Mario Györi. Coordenação: Lívia Maria da Costa Nogueira. Supervisão técnica: Fábio Veras Soares.



Foto: Adam Cohn | <https://gpo.gl/cefU8>

Como parte do projeto “Brasil & África: combate à pobreza e ao empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul”, apoiado pelo DFID, o “Resultado 1” possibilita o compartilhamento de conhecimentos a respeito das experiências brasileiras bem-sucedidas de redução da pobreza e empoderamento das mulheres com países de baixa renda na África. Busca apoiar a construção e implementação de programas nacionais e políticas públicas relevantes e promover a expansão de iniciativas existentes.

Desde o começo dos anos 2000, programas condicionais e não condicionais de transferência de renda vêm ganhando importância como elementos-chave de redes de proteção sociais no Brasil e países africanos. As atividades do IPC-IG são construídas a partir de experiências prévias em atividades de cooperação Sul-Sul e triangulares, em parceria com a plataforma socialprotection.org, que fornece uma estrutura para comunidades *online*, *webinar* e disseminação de produtos do conhecimento.

As seguintes atividades associadas ao projeto foram implementadas:

- A “e-discussão” “The impact of the Brazil-Africa knowledge sharing in Social Protection and Food Security” (com participantes africanos) começou em 29 de junho e terminou em 19 de agosto de 2015;
- De um total de 287 convidados, 36 se juntaram à comunidade *online* (online community - OC) de oito países anglófonos/lusófonos/francófonos (Ruanda, Zimbábue, Gana, Mauritânia, Madagascar, Benin, República do Congo e África do Sul). O objetivo da discussão foi analisar o impacto do compartilhamento de conhecimento entre Brasil e África em Proteção Social, bem como em segurança alimentar e nutricional. Lawrence Ofori-Addo, Diretor-Geral Adjunto de Proteção Social do Departamento de Segurança Social de Gana foi moderador da discussão;
- A equipe do IPC-IG participou de reuniões presenciais e conferências para apoiar a comunidade *online*;
- Estudos foram desenvolvidos; por exemplo, uma avaliação das políticas/programas africanos existentes e uma ferramenta de mapeamento interativa. Os estudos foram realizados pelo IPC-IG e serão publicados no portal <socialprotection.org>;
- O questionário “Brazil-Africa Knowledge Sharing in Social Protection and Food Security” foi realizado pelo IPC-IG de 28 de julho a 18 de agosto, com o objetivo de analisar o impacto das atividades de compartilhamento de conhecimento entre o Brasil e vários países africanos. O questionário foi preparado em três línguas (inglês, francês e português) e enviado a 308 representantes de 36 países africanos, representantes da União Africana e da Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD). Participaram do questionário 43 membros de 21 países africanos.
- Um questionário com decisores políticos, “Consulta - Cooperação Sul-Sul em Proteção Social e Segurança Alimentar” foi realizada entre 28 de julho e 18 de agosto. Ademais, 19 respondentes de oito instituições brasileiras; e organizações internacionais responderam a esse questionário;
- A reunião de trabalho: “Sharing knowledge on social protection and food and nutrition security between Brazil and Africa” foi realizada em 10 de março de 2015, no IPC-IG;
- Três One Pagers sobre experiências africanas (Quênia, Zâmbia e Etiópia) foram produzidos e disseminados. Três One Pagers adicionais estão sendo produzidos (Quênia, Tanzânia e Moçambique).



Atividades de compartilhamento de conhecimento

A organização de visitas de estudo, sessões sobre políticas, seminários, missões e reuniões técnicas é essencial para a estratégia de compartilhamento de conhecimento do IPC-IG. A equipe do Centro participou de ou contribuiu com várias atividades:

1. Participação da equipe do IPC-IG em eventos nacionais e internacionais

VERAS, Fábio. "Productive Inclusion in Brazil Bolsa Família and the Brazil without Extreme Poverty Plan" Apresentado na Primeira Semana de Conferências sobre Proteção Social no Quênia: *Enhancing Synergy in Social Protection Delivery*. Ministério do Trabalho, Segurança Social e Serviços do Quênia, Nairobi, 27 a 30 de janeiro, 2015.

SOCIAL PROTECTION INTER-AGENCY COOPERATION BOARD (SPIAC-B). *Sexta Reunião SPIAC-B*, Nova York, 3 de fevereiro de 2015. Alicia Spengler e Cristina Cirillo participaram da reunião, na qual membros da SPIAC-B analisaram o posicionamento de agências de cooperação bilaterais e multilaterais quanto às metas de Proteção Social e indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como a agenda de 2030.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (MDS). *Workshop para Especialistas sobre a Qualidade do Cadastro Único*, Brasília, 5 a 6 março, 2015. Diana Sawyer e Rafael Osório participaram do *workshop*.

VERAS, Fábio. "Cash Transfers in Latin America and Africa: What's next?" e "Les Programmes de Transferts Monétaires Conditionnels: Quelles Leçons à Tirer? Bolsa Família et Autres Expériences." Apresentados no *Seminar Les Rencontres du Développement*. Agence Française de Développement, Paris, 13 de março, 2015.

VERAS, Fábio. (Palestrante). Painel sobre programas condicionais de transferência de renda. Apresentado no *Seminar Les Rencontres du Développement*. Agence Française de Développement, Paris, 13 de março, 2015.

NOGUEIRA, Livia. "Overview of the Social Protection Policies in LAC Region: Case Studies and the Role of the IPC-IG." Apresentado na reunião PNUD/RBLAC: *Sustainable Development Community of Practice: Integrated Approaches for Sustainable Development*, Cidade do Panamá, 11 a 13 de março, 2015.

SAWYER, Diana. "Medida Provisória 664 de 30 de dezembro, 2014: Considerações sobre Pensões por Morte" Apresentada na *Audiência Pública da Coordenação dos Comitês Conjuntos do Senado Brasileiro*, Brasília, 27 de abril, 2015.

VERAS, Fábio. "The Social Welfare Fund and the Yemen National Social Protection Monitoring Survey: the Challenges of Combining a Multi-Purpose Survey and an Impact Assessment of a Social Protection Programme." Apresentado na conferência *Measuring the Social, Economic and Political Effects of Social Protection: How to Overcome the Challenges?* Instituto de Desenvolvimento Alemão, Bonn, 15 a 17 abril, 2015.

CHEDIAK, Jorge. "Prefacio." In: *Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável: Desafios da Cooperação Internacional Técnica*, editado por Manoel Rodolfo Otero, Mauro Márcio Oliveira, Breno Aragão Tibúrcio e Andrea Restrepo Ramirez. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, 2015.

NOGUEIRA, Livia. "Uma perspectiva histórica da cooperação internacional para o desenvolvimento".

In: *Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável: Desafios da Cooperação Internacional Técnica*. OTERO, Manoel Rodolfo; OLIVEIRA, Mauro Márcio; TIBÚRCIO, Breno Aragão; RAMIREZ, Andrea Restrepo. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, 2015.

VERAS, Fábio. "The Financing and Implementation of Social Protection Systems." Apresentado na Conferência sobre Proteção Social na Agenda Pós-2015 do Serviço Público Federal da Bélgica, Bruxelas, 27 abril, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO (FAO) E PROGRAMA MUNDIAL DE ALIMENTOS (PMA). *Purchase from Africans for Africa (PAA)*: Malawi-Mozambique Knowledge Sharing Workshop, Malawi, 4-8 Maio, 2015. Fábio Veras foi ao *workshop* e conversou com implementadores do PAA África sobre a estratégia de monitoramento e avaliação dessa iniciativa.

OSÓRIO, Rafael. "Poverty and Race in Brazil 1995-2013." Apresentado no Exploratory Seminar: Afro-Latin American Studies. Radcliffe Institute for Advanced Studies, Universidade de Harvard, 8 a 9 maio, 2015.

ARRUDA, Pedro. "Educational Systems of the BRICS Countries: Preliminary Findings of the Comparative: Present and Future Time Adequacy Analysis." Apresentado no VII Fórum Acadêmico BRICS, Moscou, Rússia, 22 a 23 maio, 2015.

SAWYER, Diana. "Avaliação de Impacto de Programas Sociais: Comparando Dados Administrativos com Dados de Pesquisa." Apresentado nos Seminários de Quinta com a Companhia de Planejamento do Distrito Federal, Brasília, 28 maio, 2015.

PURCHASE FROM AFRICANS FOR AFRICA (PAA ÁFRICA). PAA Africa Forum, Senegal, 26 junho 2015. Fábio Veras participou da reunião para discutir a expansão do Programa.

OSÓRIO, Rafael. "Las Investigaciones sobre la Desigualdad Racial en Brasil." Apresentado na Oficina sobre Desigualdade Racial na Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, Havana, 30 junho, 2015.

OSÓRIO, Rafael. "Mediciones de Desigualdad Racial en Brasil." Apresentado na reunião internacional celebrando o 20º aniversário da Casa de Altos Estudios Don Fernando Ortiz, Havana, 1º julho, 2015.

ARRUDA, Pedro. "BRICS and Information Technology." Apresentado no VII Fórum Internacional sobre Tecnologias de Informação, Khanty-Mansiysk, Rússia, 6 a 7 julho, 2015.

OSÓRIO, Rafael. "Cooperação Internacional e a Iniciativa Brasileira de Aprendizagem para um Mundo sem Pobreza (WWP)." Apresentado na Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 7 julho, 2015.

OSÓRIO, Rafael; GUIMARÃES, Clarissa. "Resultados Preliminares da Primeira Etapa de Pesquisa sobre Analfabetismo na Cidade de Maceió." Apresentado na Reunião do Conselho Nacional de Educação, Maceió, 5 de agosto, 2015.

INICIATIVA BRASILEIRA DE APRENDIZAGEM MUNDO SEM POBREZA (WWP) E COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CEPAL). *Oficina Técnica sobre pobreza multidimensional*, Brasília, 25 a 26 agosto, 2015. Jorge Chediek proferiu o discurso de abertura.

OSÓRIO, Rafael. "The Social Inclusion Impact Analysis." Presented at the Workshop on Integrated Modelling Tools to Support Sustainable Development and National SDG Strategy. Departamento das Nações Unidas para Assuntos Econômicos e Sociais (DESA), Genebra, 26 a 28 de agosto, 2015.

ORAIR, Rodrigo. "Progressividade tributária e desigualdade de renda no Brasil." Apresentado na Audiência Pública sobre a Avaliação do Sistema Tributário Nacional do Subcomitê do Senado Federal, Brasília, 14 de setembro, 2015.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA OCDE E INSTITUTO NACIONAL DA FINLÂNDIA PARA A SAÚDE E SEGURO SOCIAL. Reunião inaugural do Programa de Sistemas de Proteção Social da União Européia, Paris, 16 de setembro, 2015. Fábio Veras, Alicia Spengler, Mario Györi e Michael MacLennan participaram da reunião, que agregou partes interessadas e parceiros-chave para uma discussão sobre como melhor apoiar países em desenvolvimento e reformar suas políticas nacionais de Proteção Social.

NOGUEIRA, Livia. "Sustainable Evaluation Goals (SDGs), Evaluation and the experience of the Parliamentarians Forums." Apresentado no Fórum de Parlamentares no Panamá em favor da Avaliação para Desenvolvimento na América Latina: Avaliação, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas na Agenda pós-2015, Panamá, 17 a 18 de setembro de 2015.

Atividades de compartilhamento de conhecimento

VERAS, Fábio. "The Role of Monitoring and Evaluation in Improving Public Policies – Challenges and Achievements." Apresentado na Conferência Internacional acerca da Institucionalização da Avaliação de Políticas Públicas, Rabat, 5 a 6 de outubro, 2015.

OSÓRIO, Rafael. "Income and Racial Inequality in Brazil 1995-2013." Apresentado no Fall 2015 Lozano Long Workshop on Racial Inequality in Brazil. Teresa Lozano Long Institute of Latin American Studies (LLILAS). Universidade do Texas, Austin, 15 a 16 de outubro, 2015.

ORAIR, Rodrigo. "How Brazil has cut its Inequality through Fiscal Policy: Redistributive Role of Social Protection, Main Trends and Challenges for Fiscal Sustainability." Palestra apresentada na Fourth Annual Southern Africa Social Protection Experts Network Conference Sustainability of Social Protection: Economic Returns, Political Will and Fiscal Space, Joanesburgo, 20 a 21 de outubro, 2015.

GYÖRI, Mario. "South-South Learning: Introducing socialprotection.org." *Palestra apresentada na the Fourth Annual Southern Africa Social Protection Experts Network Conference Sustainability of Social Protection: Economic Returns, Political Will and Fiscal Space, Joanesburgo, 20 a 21 de outubro, 2015.*

FUNDO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (FIDA). *Segunda reunião do Grupo de Gestão de Programas de País*, Brasília, 23 outubro, 2015. Diana Sawyer participou da reunião que tinha como objetivo a preparação de um novo Programa de Oportunidades Estratégicas para o país, que servirá de guia para a atuação do FIDA no Brasil durante os anos 2016-2021.

OSÓRIO, Rafael. "As Maiores Questões Sociais, Econômicas e Ambientais no Brasil nos Próximos Cinco Anos." Apresentada no *Country Office* do PNUD em Brasília, 28 de outubro, 2015.

ARRUDA, Pedro. "Acesso à saúde nos países do BRICS." Apresentado no Sétimo Congresso Brasileiro de Telemedicina e Saúde na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 27 a 30 de outubro, 2015.

OSÓRIO, Rafael. "Mundo sem Pobreza: Compartilhando a Estratégia Brasileira para a Redução da Pobreza." Apresentado durante o *Webinar* "Introduzindo o WWP, a Iniciativa Brasileira de Aprendizagem para um Mundo sem Pobreza (WWP) e a Global Development Learning Network Brazil", Brasília, 28 de outubro, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO (FAO). Sessão de *chat* via Twitter sobre Proteção Social, 30 de outubro, 2015. As equipes do IPC-IG e do socialprotection.org participaram do evento *online* fornecendo conteúdos relacionados ao tópico.

SCHWENGBER, Rovane. "Escala de compras públicas de alimentos no Brasil". Apresentado na Quinta Conferência Nacional Brasileira sobre Segurança Alimentar e Nutrição, Brasília, 3 a 6 novembro de 2015.

PAIVA, Luis Henrique. "*The Bolsa Família Programme.*" Apresentado no Seminário Delhi Economics Conclave, Nova Deli, 6 de novembro, 2015.

PAIVA, Luis Henrique (Palestrante). *Sessão plenária sobre a experiência brasileira com programas condicionais de transferência de renda.* Apresentado no Seminário Delhi Economics Conclave, 6 de novembro de 2015.

OSÓRIO, Rafael. "Desenvolvimento Socioeconômico e a Crise Nacional: Situação Atual e Perspectivas." Apresentado no *III Seminário de Desenvolvimento Regional sobre Globalização, Crise Nacional e Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Maranhão*, Universidade do Estado de Maranhão, São Luis, 11 a 13 de novembro, 2015.

ORAIR, Rodrigo. "Progressividade Fiscal e Desigualdade de Renda no Brasil" Apresentado no *Fórum Fiscal dos Estados Brasileiros*. Escola de Administração Fazendária, Brasília, 12 de novembro, 2015.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA (ESAF). *XX Prêmio Tesouro Nacional 2015*, Brasília, 13 novembro de 2015. Sergio Gobetti e Rodrigo Orair receberam o prêmio na categoria Tópicos Especiais pelo estudo "Progressividade Tributária: a Agenda Esquecida."

OSÓRIO, Rafael (Moderador). Painel de Dados de Renda. Apresentado na *Oficina Nacional sobre Integração de Dados Administrativos do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)*, Brasília, 18 a 19 de novembro, 2015.

ARRUDA, Pedro. "Making Good Use of the SDGs for the Urban Agendas of the Global South: an Overview of its Challenges and Potentialities." Apresentado no *Brazil-EU Dialogue on Sustainable Cities and National States' Policies for Urban Development in the Context of the New Urban Agenda Post-2015*, Londres, 19 de novembro, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Primeira Reunião do Comitê de Direção sobre Estatísticas Demográficas*, Rio de Janeiro, 19 de novembro, 2015. Diana Sawyer participou da reunião.

SAWYER, Diana. "Avaliação de Programas Sociais" Apresentado no *Seminário sobre Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas*. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Brasília, 23 a 25 de novembro, 2015.

SPENGLER, Alicia; TEBALDI, Raquel. "Socialprotection.org: the New Online Platform dedicated to Social Protection." Apresentado na Sétima Reunião da Social Protection Inter-Agency Cooperation Board - SPIAC-B, Nova Iorque, 24 de novembro, 2015.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (MDS). *Terceiro Seminário Nacional sobre Pactos Federativos*, Brasília, 30 de novembro de 2015. Rafael Osório participou do Seminário.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). *Oficina sobre a adaptação da metodologia Difícil de Ver, Mais Difícil de Contar*, no Estado de Maranhão, São Luís, 30 de novembro - 1º de dezembro, 2015. Diana Sawyer e Pedro Arruda participaram da oficina.

PAIVA, Luis Henrique. "Integração de Dados para a Avaliação de Políticas Sociais." Apresentado no *Seminário Avaliação como Ferramenta para Aprendizado Organizacional e Inovação na Gestão de Programas Sociais*. Instituto de pesquisa econômica aplicada (Ipea), Brasília, 30 de novembro, 2015.

MACHADO, Anna Carolina. "O Desenvolvimento na lógica do Evento Principal: as Olimpíadas 2016 e o Legado para a Região Portuária do Rio de Janeiro." Apresentado na *Série de Seminários da Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (Dinte -Ipea)*, Brasília, 3 de dezembro, 2015.

PAIVA, Luis Henrique. "A trajetória recente da Redução da Desigualdade e Pobreza no Brasil e Perspectivas para o Futuro Próximo." Apresentado na Oficina Técnica sobre Pobreza e Desigualdade no Brasil: Indicadores e Tendências 1992-2014. Iniciativa Brasileira de Aprendizado para um Mundo sem Pobreza (WWP) e Comissão Econômica e Social para a América Latina e o Caribe (CEPAL), Brasília, 3 de dezembro, 2015.

OSÓRIO, Rafael. "Microsimulation as a tool for integrated SDG-based development planning." Apresentado no *Inter-Regional Workshop Experiences and Lessons Learned from UN's Economic and Social Council's National Voluntary Presentations*, Kingston, Jamaica, 2 a 4 de dezembro, 2015.

2. Eventos organizados pelo IPC-IG

IPC-IG/PNUD. Vista Oficial do Administrador Assistente e Diretor do Departamento de Gestão no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Jens Wandel, Brasília, 10 de fevereiro, 2015.

IPC-IG/PNUD. *Reunião Técnica: Compartilhando Conhecimento sobre Proteção Social e Segurança Alimentar e Nutricional entre Brasil e África*, Brasília, 10 de março, 2015. Reuniram-se representantes dos Ministérios brasileiros de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e da Previdência Social, do Banco Mundial, da Coordenação-Geral de Cooperação Humanitária e Combate à Fome (CGFOME),

Atividades de compartilhamento de conhecimento

DFID, Embrapa, FAO, IPC-IG, Ipea, PMA e Unicef. Esta iniciativa foi parte do projeto “Brasil & África: combatendo a pobreza e empoderando as mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul, financiado pelo DFID.

IPC-IG/PNUD. *Visita Oficial ao IPC-IG da Líder da Equipe Regional para Gênero no Departamento de Apoio para Políticas e Programas do PNUD no Panamá*, Eugenia Piza Lopez, Brasília, 26 de março, 2015.

IPC-IG/PNUD E COMISSÃO ECONOMICA E SOCIAL PARA A ÁSIA E PACÍFICO (ESCAP) Seminário *Brazil-Asia: Perspectives for Cooperation and Inclusion* e lançamento oficial da publicação “Economic and Social Survey of Asia and the Pacific”, Brasília, 14 de maio, 2015. O evento reuniu o então Coordenador Residente do Sistema ONU no Brasil, Representante Residente do PNUD e Diretor do IPC-IG, Jorge Chediek; O Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Jessé Souza; o Diretor da Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (Dinte - Ipea), Renato Baumann; e o Diretor do Escritório no Brasil da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), Carlos Mussi.

IPC-IG/PNUD. *Série de Seminários IPC-IG sobre Desafios Macroeconômicos ao Desenvolvimento Sustentável*, Brasília, 17 de junho, 2015. O seminário foi apresentado por Eduardo Zepeda, Coordenador de Políticas Inter-Regionais da Divisão de Análise de Políticas do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA) e ex-pesquisador do IPC-IG.

IPC-IG, PNUD BRASIL E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MACEIÓ. *Oficina Técnica sobre Educação e Analfabetismo em Maceió*, Alagoas, 17 a 18 de agosto, 2015. Rafael Osório, Clarissa Guimarães, Claudia Tufani e Giana Sanchez participaram de uma oficina para acadêmicos, decisores políticos, profissionais e a sociedade civil para discutir o analfabetismo em Maceió.

IPC-IG/PNUD. Reunião Técnica com a organização Policy Research for Development da Tanzânia (REPOA) e o Fundo para Ações Sociais da Tanzânia (TASAF), Brasília, 23 de outubro, 2015. A Diretora de Pesquisa em Proteção Social da REPOA, Dra. Flora Myamba, apresentou o trabalho da instituição independente de pesquisa, que produz e utiliza conhecimento para facilitar o desenvolvimento socioeconômico na Tanzânia; o Oficial de Pesquisa e Desenvolvimento da TASAF, Dr. Tumpe Lukongo, explicou a metodologia e desafios na focalização de beneficiários para a TASAF.

IPC-IG/PNUD. *Série de Seminários IPC-IG sobre os Efeitos Econômicos do Crédito no Semiárido Brasileiro*, Brasília, 27 de novembro, 2015. O seminário foi apresentado por Daniel da Mata, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

IPC-IG/PNUD. *Série de Seminários IPC-IG: “Adapting Fomento to Sub-Saharan Africa: Evidence from a Pilot Project in Senegal and Malawi”*, Brasília, 9 de dezembro, 2015. Pesquisadores do Instituto Internacional de Pesquisas sobre Políticas Alimentares (IFPRI), Alan de Brauw and Kate Ambler, apresentaram resultados preliminares da pesquisa em andamento sobre como adaptar a estratégia brasileira Fomento nos dois países africanos.

3. Missões e reuniões técnicas

IPC-IG/PNUD. Missão ao Marrocos. Fábio Veras e Mario Györi viajaram a Rabat, de 16 a 18 de março, como parte de um acordo entre a Unicef e o Centro para compartilhar experiências internacionais em programas de Proteção Social com o Ministério de Assuntos Gerais e Governança do Marrocos.

IPC-IG/PNUD. Missão ao Cabo Verde. Rafael Osório e Pedro Arruda viajaram a Praia, de 24 a 30 de abril, 2015, para apresentar a versão final do relatório sobre o Programa de Transferência de Renda do país, preparado pelo IPC-IG junto com pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O estudo é resultado de uma parceria entre o governo de Cabo Verde, o PNUD Cabo Verde e o IPC-IG. Ao longo do ano passado, a equipe de pesquisa do IPC-IG trabalhou junto com instituições de Proteção

Social em Cabo Verde, especialmente com o Ministério da Juventude, Emprego, Desenvolvimento e Recursos Humanos (MJEDRH), o Instituto Nacional de Estatística (INE) e o Centro Nacional de Pensões Sociais (CNPS).

IPC-IG/PNUD. Missão à Tunísia. Sergei Soares, junto com a Diretora do Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), e Joana Mostafa, viajaram a Tunísia, de 29 de junho a 3 de julho, 2015, para trabalhar com pesquisadores do Centre de Recherches et d'Etudes Sociales (CRES), compartilhando experiências em Proteção Social e discutindo as reformas propostas no país, sob a alçada de um acordo de cooperação trilateral a ser assinado pelos governos do Brasil e Tunísia, bem como a Unicef.

IPC-IG/PNUD. Missão à Tunísia. Fábio Veras e Mario Györi viajaram a Tunísia, de 8 a 10 de julho, 2015, para apresentar um trabalho detalhado sobre opções de políticas para reformar o sistema de Proteção Social no país. Durante sua missão, conversaram com representantes do CRES, do Ministério do Desenvolvimento, Investimento e Cooperação Internacional (MDCI) e do Ministério de Questões Sociais (MAS). Essa missão é parte de um acordo entre o IPC-IG e o Escritório Regional da Unicef para o Oriente Médio e Norte da África.

IPC-IG/PNUD. Reunião técnica sobre o socialprotection.org. Brasília, 5 de agosto, 2015. Alicia Spengler apresentou a nova plataforma *online* dedicada à Proteção Social, socialprotection.org, durante uma reunião com o Ministro Milton Rondó Filho, Coordenador-Geral de Ações Internacionais para o Combate à Fome (CGFOME), do Ministério de Relações Exteriores do Brasil, e representantes da Unicef Brasil.

IPC-IG/PNUD. Reunião Técnica em Cooperação Sul-Sul com Representantes da Universidade de Fudan, na China, Brasília, 11 de agosto, 2015. Diana Sawyer e Alicia Spengler apresentaram o trabalho do Centro e a plataforma socialprotection.org, respectivamente, para o vice-presidente do Instituto para Estudos Internacionais, Wu Xinbo, e o professor e vice-diretor do Centro de Estudos sobre o EUA, Song Guoyou - ambos da Universidade de Fudan, oficiais do governo da China, o Diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (Dinte) do Ipea, Brand Arenari, e o pesquisador do Departamento de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) da mesma instituição, Gustavo Luedemann.

IPC-IG/PNUD. Reunião Técnica com a Agência Alemã para Cooperação Internacional (GIZ), Brasília, 30 de novembro, 2015. Diana Sawyer e Alicia Spengler apresentaram o trabalho do IPC-IG e a plataforma *online* socialprotection.org, respectivamente.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ipea). Reunião Técnica com o Ministro adjunto para Desenvolvimento da Juventude, Brasília, 15 de dezembro, 2015. Diana Sawyer participou da reunião com o Presidente do Ipea, Jessé Souza, e o Ministro Adjunto Sul-Africano para o Desenvolvimento da Juventude, H. E. Buti Manamela.

4. Entrevistas e artigos de opinião

VERAS, Fábio. *Blog Nova Ética Social*. Por Amélia Gonzalez. G1.Globo.com, 16 de março, 2015.

GOBETTI, Sérgio; ORAIR, Rodrigo. "Jaboticabas tributárias e Desigualdade no Brasil." *Valor Econômico*. 31 de julho, 2015. Opinião.

SPENGLER, Alicia. *Development News*. Por Lean Alfred Santos. Devex.com, 17 de agosto, 2015.

OSÓRIO, Rafael. *Panorama Ipea*. Por Fernanda Carneiro. Ipea, 23 de outubro, 2015.

GOBETTI, Sérgio; e Orair, Rodrigo. "Jaboticabas tributárias e Desigualdade no Brasil (II)." *Valor Econômico*. 1º de dezembro, 2015. Opinião.



Produção de conhecimento

O IPC-IG realizou vários projetos colaborativos de pesquisa para analisar e avaliar as políticas públicas de acordo com as demandas recebidas dos países do Sul. Essas demandas foram abordadas por meio do desenvolvimento de pesquisas e projetos; os produtos

principais foram as publicações produzidas para consolidar os conhecimentos. As publicações do IPC-IG também servem para compartilhar conhecimentos preexistentes e recém-produzidos com um público global, para fomentar o debate internacional no cenário Sul-Sul.

Projetos

1. Escala de compras públicas de alimentos no Brasil (Scale of institutional food procurement in Brazil)

Nome	Scale of institutional food procurement in Brazil (Escala de compras públicas de alimentos no Brasil)
Doador	Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA) – Centro de Excelência contra Fome
Início	Abril de 2014
Fim	Fevereiro de 2015
Parceiros	PMA e Ipea
Resultado principal	Scale of Institutional Food Procurement in Brazil: Analysis of the scale of government food procurement from smallholder farmers in Brazil.
Produtos principais	Estudo publicado em português e inglês, em conjunto com o Centro de Excelência do PMA, a respeito da escala de compras públicas de alimentos no Brasil.
Equipe em 2015	Fábio Veras Soares; Diana Oya Sawyer; Rovane Battaglin Schwengber; Fernando Gaiger e Rodrigo Orair.

O Centro de Excelência do PMA contra a Fome e o IPC-IG celebraram um novo acordo em 2014 para promover o intercâmbio de conhecimentos na agenda de desenvolvimento rural, por meio de um estudo sobre a estimativa da dimensão das aquisições públicas e institucionais de alimentos no Brasil. O relatório descreve dois programas importantes – o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) – que recorrem às aquisições institucionais, a partir de agricultores familiares. Esses dois programas foram responsáveis por inovações relevantes no esforço de criar uma demanda estruturada para os agricultores familiares no Brasil.

Além disso, o relatório estima a escala das aquisições de produtos agrícolas por parte do governo, com seus efeitos diretos e indiretos. Visto que as instituições do governo precisam de alimentos semi ou integralmente processados, avaliam-se, também, as compras da indústria alimentícia.

Portanto, o relatório apresentado ao Comitê Gestor em dezembro 2014 e o relatório publicado em 2015 tinham quatro seções:

- na primeira, uma breve caracterização dos agricultores familiares no Brasil;

- na segunda, uma apresentação da escala de aquisição institucional de alimentos a partir da agricultura familiar, por meio do PAA e PNAE – a concepção do PAA e as reformas recentes do PNAE, que estabeleceram uma cota a ser gasta, exclusivamente, com agricultores familiares, são ferramentas essenciais para entender as experiências contemporâneas do Brasil no combate à fome, à redução da pobreza e à promoção do desenvolvimento rural;
- na terceira, uma estimativa da escala da aquisição de alimentos pelo governo em âmbito nacional, com base nas Contas Nacionais do Brasil, e medição das compras diretas e indiretas de produtos agrícolas no setor alimentar; e
- uma seção final, que inclui uma discussão a respeito das consequências sobre as políticas.

A equipe de pesquisa do IPC-IG concluiu que as compras institucionais sustentadas junto à agricultura familiar não atingiram seu potencial pleno, apesar do aumento das

compras de alimentos desde 2003. Existem mecanismos para aumentar o fluxo de recursos – pelo PAA – e melhorar o desempenho – por meio do PNAE – para ampliar o acesso ao mercado e a demanda estruturada dos agricultores familiares.

O IPC-IG ressalta que a proporção da demanda estruturada dos agricultores ultrapassa as compras diretas de produtos agrícolas. Na realidade, no Brasil, o principal impacto das compras governamentais sobre a agricultura ocorre, indiretamente, por meio da demanda por alimentos processados. Esse efeito indireto poderia ser maior se os agricultores participassem – por cooperativas – do processamento básico dos alimentos, como o descascamento do arroz, a extração do feijão e a embalagem dos produtos. O que chamou a atenção dos pesquisadores foi a capacidade de os agricultores familiares chegarem até o setor de alimentos – um canal capaz de gerar uma renda mais sustentável. Contudo, se o setor de alimentos for abastecido apenas pelos grandes e médios agricultores, estaremos desperdiçando uma grande oportunidade de fazer com que a demanda estruturada chegue até os pequenos agricultores.

2. Aumentando taxas de alfabetização em Maceió-AL, Brasil (Increasing literacy rates in Maceió-AL Brazil)

Nome	Aumentando taxas de alfabetização em Maceió-AL, Brasil (Increasing literacy rates in Maceió-AL Brazil)
Doador	PNUD Brasil
Início	Dezembro de 2014
Fim	Março de 2016
Parceiros	PNUD Brasil, governo de Maceió e Ipea
Resultado principal	Fornecer apoio para que a cidade de Maceió adote uma estratégia com base em evidências para aumentar as taxas de alfabetização.
Produtos principais	Preparação de um relatório analítico final, abarcando as seguintes dimensões: 1. Definição do contexto educacional em Maceió (Intermediário 1); 2. Estudo da demanda potencial para alfabetização em Maceió (Intermediário 2); 3. Estudo da oferta efetiva de cursos de alfabetização em Maceió (Intermediário 3); e 4. Publicação dos resultados.
Equipe em 2015	Rafael Guerreiro Osório; Clarissa Guimarães Rodrigues; Dimitri Silva; Gianna Sanchez e Cláudia Tufani.

Esse projeto é resultado de uma colaboração extensiva entre o IPC-IG, PNUD Brasil, Ipea e o governo de Maceió para identificar a possibilidade de empreender uma pesquisa para diagnosticar o cenário educacional atual de Maceió, concentrando-se no analfabetismo e fornecendo recomendações para políticas fundamentadas em evidências. O estudo fornecerá insumos que guiarão as decisões do governo local e a adoção de estratégias, visando aumentar as taxas de alfabetização.

O produto final desse projeto é um relatório analítico que incluirá os seguintes estudos: definição do contexto educacional de Maceió; estimativas da demanda em potencial para alfabetização, uma análise objetivando entender a demanda potencial, estimativa da oferta efetiva e análise de características de grupos que frequentam cursos de alfabetização; e uma estimativa

da demanda adicional de educação para adultos e cursos profissionalizantes.

A elaboração dos quatro Working Papers visa estabelecer as bases para o portfólio de investimentos do FIDA

3. Estudos de posicionamento estratégico para o Brasil (Country strategic position papers for Brazil)

Nome	Estudos de posicionamento estratégico para o Brasil (Country strategic position papers for Brazil)
Doador	Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA)
Início	Junho de 2015
Fim	Março de 2016
Parceiros	FIDA, Ipea e PNUD Brasil
Resultado principal	Diagnosticar e avaliar os principais determinantes da pobreza rural, o estado das políticas fiscais e do desenvolvimento rural, bem como as consequências das mudanças climáticas no Brasil, concentrando-se no crescimento rural nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.
Produtos principais	Elaborar quatro Working Papers acerca dos seguintes temas: <ol style="list-style-type: none"> 1. Mapeamento da pobreza rural nas regiões Norte e Nordeste do Brasil; 2. Políticas fiscais nas regiões Norte e Nordeste do Brasil; 3. Políticas governamentais para desenvolvimento rural nas regiões Norte e Nordeste do Brasil; e 4. Mudança climática no Brasil, em especial nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.
Equipe em 2015	Laetícia De Souza; Pedro Lara de Arruda; Haroldo Machado Filho; Rodrigo Orair e Fernando Gaiger. Coordenação: Diana Oya Sawyer.

A elaboração dos quatro Working Papers visa estabelecer as bases para o portfólio de investimentos do FIDA para os próximos anos. O mapa de pobreza, que conta com informação espacial, serve para identificar a demanda por políticas sociais. O estudo sobre políticas sociais existentes analisa a qualidade das políticas em oferta que procuram atender a essa demanda, e o estudo sobre políticas fiscais busca

prever a sustentabilidade de novos projetos a serem implementados em parceria com governos locais. O estudo sobre mudanças climáticas, por sua vez, busca identificar os desafios relacionados ao clima com os quais se defrontam as regiões Norte e Nordeste do Brasil, de modo a informar possíveis políticas futuras, ou mesmo alterar o projeto de políticas existentes para essas áreas.

4. Promovendo compras locais de alimentos para a assistência alimentar no continente africano (Purchase from Africans for Africa – PAA África)

Nome	Promovendo compras locais de alimentos para a assistência alimentar no continente africano (Purchase from Africans for Africa – PAA África)
Doador	Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA)
Início	Outubro de 2014
Fim	Setembro de 2017
Parceiros	PAA África, PMA, FAO e governo do Brasil (CGFome)
Resultado principal	Implementar o monitoramento e apoiar a avaliação do projeto: “Promovendo compras locais de alimentos para a assistência alimentar no continente africano – Purchase from Africans for Africa – PAA África”.
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estratégia de Monitoramento e Avaliação (M&A) para o PAA África; e 2. Apoio à avaliação do PAA África.
Equipe em 2015	Fábio Veras Soares; Diana Oya Sawyer; Mario Györi, Isabella di Paolo; Claudia Tufani; Rovane Battaglin Schwengber; e Michele Romanello.

O objetivo global das ações de M&A e gestão do conhecimento do PAA África é fornecer evidências sobre os desafios e os benefícios das compras locais de alimentos úteis para o programa, bem como outras discussões sobre temas relacionados, em âmbito nacional e internacional. Esta colaboração técnica visa:

- oferecer apoio técnico para o desenvolvimento da estratégia e plano global de M&A do PAA África;
- realizar as atividades de monitoramento e gestão do conhecimento;

- apoiar as atividades de avaliação, principalmente pela identificação das avaliações de países a serem realizadas, que é uma proposta de arcabouço e metodologia de avaliação, de apoio e de acompanhamento das atividades de avaliação e articulação com as principais instituições de pesquisa da África, para seleção pelo PMA em colaboração com parceiros do PAA África; e
- articular com o PMA e a FAO para garantir a coerência global do programa, os insumos técnicos e a validação dos materiais produzidos.

5. Uma análise das opções para programas de transferência de renda em Cabo Verde

Nome	Uma análise das opções para programas de transferência de renda em Cabo Verde
Doador	PNUD Cabo Verde
Início	Outubro de 2013
Fim	Abril de 2015
Parceiros	PNUD Cabo Verde, governo de Cabo Verde e Ipea
Resultado principal	O suporte técnico para a concepção do programa de transferência de renda e o Cadastro Único de Proteção Social de Cabo Verde.
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma análise das vulnerabilidades socioeconômicas e dos arcabouços institucionais e fiscais, para definir os parâmetros básicos do Programa de Transferência de Renda, bem como avaliar seu potencial de sustentabilidade fiscal; 2. Concepção do Cadastro Único de Proteção Social; e 3. Concepção do Programa de Transferência de Renda.
Equipe em 2015	Diana Oya Sawyer; Rafael Guerreiro Osório; Laetícia De Souza; Pedro Lara de Arruda e Fernando Gaiger.

Em continuidade ao trabalho iniciado em 2013, o IPC-IG e o Ipea realizaram uma análise das vulnerabilidades socioeconômicas e das capacidades fiscais e institucionais, para apoiar a concepção do Programa Nacional de Transferência de Renda (PTC) em Cabo Verde.

As atividades do projeto foram prorrogadas até abril de 2015, para refletir a nova agenda de atividades afetada pela coleta de dados, a avaliação dos documentos enviados pelo IPC-IG ao Escritório da ONU em Cabo Verde e a impossibilidade de continuar as atividades durante a erupção do vulcão na Ilha do Fogo, em novembro de 2014.

A implementação de um programa-piloto, proposto pela equipe do IPC-IG, está em discussão com os parceiros do projeto.

As missões a Cabo Verde e as reuniões com várias partes interessadas proporcionaram acesso à gestão de dados e às informações confidenciais que permitiram a avaliação das vulnerabilidades socioeconômicas e das capacidades fiscais e institucionais de Proteção Social no país.

O relatório entregue pelo IPC-IG em dezembro 2014 consolidou todos os produtos esperados do plano de trabalho do projeto. De acordo com as respectivas atividades, o objetivo principal do estudo foi investigar as opções de Cabo Verde em relação aos cinco aspectos principais de um PTC: a população-alvo do programa; o valor das transferências aos beneficiários; as ferramentas de focalização do programa; eventuais condicionalidades que o programa possa adotar; e os

meios para incentivar a participação de organizações populares e instituições de Proteção Social na implementação do programa.

Publicações

Parte da missão do IPC-IG inclui a produção de pesquisas sobre políticas com base em evidências, que o Centro divulga em publicações de vários formatos – incluindo os populares One Pagers, sua revista “carro-chefe” Policy in Focus, os Working Papers, mais técnicos, e os Policy Research Briefs. As publicações do IPC-IG são lançadas em inglês, mas também há versões traduzidas em espanhol, francês, português, chinês, árabe, italiano, turco e bahasa (Indonésia).

Em 2015, havia 167 publicações disponíveis *online*, incluindo:

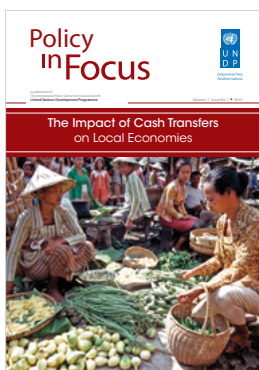
- 3 Working Papers;
- 42 One Pagers;
- 2 Policy Research Briefs;
- 4 edições da Policy in Focus;
- 5 Technical Papers;
- 2 Coletâneas de One Pagers;
- 109 traduções (35 em português, 31 em espanhol, 23 em francês, 13 em árabe, 3 em italiano, 3 em chinês e uma em bahasa).

	Inglês	Português	Espanhol	Francês	Árabe	Turco	Italiano	Chinês	Bahasa	Total
2011	22	20	--	--	6	3	--	9	--	60
2012	92	14	30	--	8	3	--	2	--	149
2013	85	41	4	3	4	1	1	1	--	140
2014	51	14	30	26	22	1	--	1	2	147
2015	58	35	31	23	13	--	3	3	1	167
Total geral desde 2004	542	245	182	95	46	7	7	18	4	1.263

Com o aumento do tráfego de dispositivos móveis, as publicações passaram a ser disponibilizadas para consumo em diversos dispositivos, como *smartphones*, *tablets* e *e-readers*, na plataforma ISSUU. Além disso, o IPC-IG mantém um Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (International Serial Standard Serial Number – ISSN), sistema usado para identificar periódicos no mundo inteiro.

A Policy in Focus é uma revista que busca sintetizar os debates e as discussões sobre políticas, aumentando a conscientização sobre temas específicos de desenvolvimento por meio de uma coleção de artigos de colaboradores especializados, com perspectivas e opiniões diversificadas.

Edições lançadas em 2015:

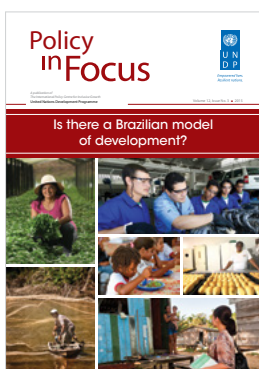
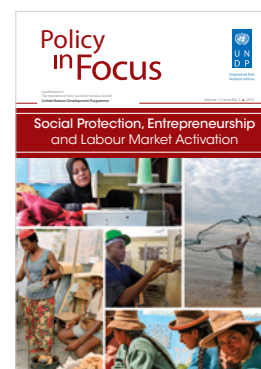


Volume 12, Edição No. 1 The impact of cash transfers on local economies

Nessa edição, autores e profissionais de ponta apresentam sua pesquisa acerca de como transferências de renda podem influenciar a economia local quando implementadas em países em desenvolvimento. Produzida em colaboração com o Departamento de Desenvolvimento Internacional da Escola de Economia e Ciência Política de Londres (LSE), essa publicação oferece uma avaliação de metodologias empíricas e achados que podem ajudar economistas e decisores políticos a estimular um debate melhor informado acerca do impacto econômico de transferências sociais, embasado em evidências empíricas, rigorosas e, por vezes, contraditórias sobre impactos de mercado.

Volume 12, Edição No. 2 Social Protection, entrepreneurship and labour market activation

Esta edição foi produzida em parceria com o Centro Internacional de Pesquisas em Desenvolvimento do Canadá (International Development Research Centre – IDRC), em continuidade a um seminário, ministrado em Brasília, de 10 a 11 de setembro de 2014, organizado pelo IPC-IG para discutir a Proteção Social e suas ligações com emprego, empreendedorismo e empoderamento econômico das mulheres. Essa edição apresenta aos leitores evidências com base em pesquisa acerca de vários programas de Proteção Social em vários países, bem como debates atuais sobre como melhorar subsídios sociais. Os autores contribuintes demonstram a importância de resultados de avaliação para orientar reformas nos programas, visando garantir que os beneficiários saiam da situação de pobreza e reduzam suas chances de retornar a ela.

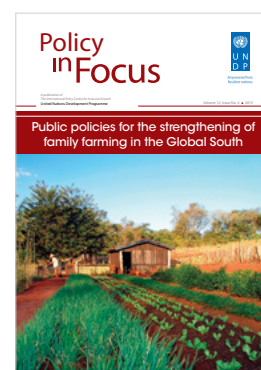


Volume 12, Edição No. 3 Is there a Brazilian model of development?

Apesar de a experiência brasileira em desenvolvimento ser o produto de um conjunto único de circunstâncias, ela apresenta, ainda, lições que deveriam inspirar o debate e a análise crítica em outros países em desenvolvimento. Esta edição destaca os resultados do Projeto Iniciativa Internacional de Pesquisas sobre Brasil e África (International Research Initiative on Brazil and Africa – IRIBA), financiado pelo DFID e acolhido pela Universidade de Manchester. O Projeto investiga se há um modelo brasileiro de desenvolvimento. Esta edição é leitura essencial para se entender mais a respeito de como reduzir a pobreza e a desigualdade, enquanto se promove o crescimento inclusivo e sustentável.

Volume No. 12, Edição No. 4 Public policies for the strengthening of family farming in the Global South

Esta edição especial objetiva dar continuidade a discussões e debates instigados pelo Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF 2014), chamando atenção para casos específicos, bem como para recomendações mais gerais sobre políticas relacionadas à agricultura familiar em países do Sul Global. Foi desenvolvida em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) e a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), explorando perspectivas únicas sobre e experiências com a agricultura familiar.



Séries de One Pagers institucionais associadas a projetos:

IPC-IG e CEPAL

Como iniciativa conjunta entre a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e o IPC-IG, foi lançada uma série de One Pagers em 2014. A série visa disseminar conhecimentos sobre o estado atual dos sistemas de Proteção Social nos países da América Latina e do Caribe e discutir seus principais desafios na proteção dos direitos econômicos e sociais da população e consecução dos objetivos fundamentais de desenvolvimento, como a luta contra a pobreza e a fome.

- CECCHINI, Simone et al. "Social Protection Systems in Latin America and the Caribbean: A Comparative Perspective". One Pager 284. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- LAVIGNE, Milena, Luis Hernán Vargas. "Social Protection Systems in Latin America and the Caribbean: Dominican Republic". One Pager 296. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- LAVIGNE, Milena, Luis Hernán Vargas. "Social Protection Systems in Latin America and the Caribbean: Jamaica". One Pager 291. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- MARTINEZ FRANZONI, Juliana; SÁNCHEZ-ANCOCHEA, Diego. "Social Protection Systems in Latin America and the Caribbean: El Salvador". One Pager 285. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- ROBLES, Claudia. "Social Protection Systems in Latin America and the Caribbean: Chile". One Pager 279. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- ROBLES, Claudia; VARGAS, Luis Hernán. "Social Protection Systems in Latin America and the Caribbean: Trinidad and Tobago". One Pager 280. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- ROBLES, Claudia; MIROSEVIC, Vlado. "Social Protection Systems in Latin America and the Caribbean: Brazil". One Pager 273. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- ROMÁN, Isabel. "Social Protection Systems in Latin America and the Caribbean: Costa Rica". One Pager 293. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- VALENCIA LOMELI, Enrique. "Social Protection Systems in Latin America and the Caribbean: Mexico". One Pager 273. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.

IPC-IG e FAO

A série de cinco One Pagers intitulada "From Protection to Production (PtoP)", da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), apresenta ideias sobre as avaliações de impacto das transferências de renda na África subsaariana.

- DAIDONE, Silvio et al. "Productive Impacts of the Child Grants Programme in Lesotho". One Pager 281. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- DAIDONE, Silvio et al. "Productive Impacts of the Child Grant Programme in Zambia". One Pager 275. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- POZARNY, Pamela; DAVIS, Benjamin. "The Impact of Social Cash Transfer Programmes on Community Dynamics in Sub-Saharan Africa". One Pager 290. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- POZARNY, Pamela; O'BRIEN, Clare. "The Impacts of Malawi's Social Cash Transfer Programme on Community Dynamics". One Pager 276. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.

IPC-IG e IDRC

Uma parceria entre o IPC-IG e o Centro Internacional de Pesquisas em Desenvolvimento do Canadá (IDRC) fomentou discussões sobre Proteção Social e suas ligações com empregos, empreendedorismo e o empoderamento econômico das mulheres.

- CHIAPA, Carlos; PRINA, Silvia. "Delivering Conditional Cash Transfers via Savings Accounts". One Pager 292. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- NATHAN, Dev; KELKAR, Govind. "Promoting Very Poor Women's Entrepreneurship: Combining

Em 2015,
um total de 167
publicações foram
disponibilizadas
online



Foto: Dominic Chavez/World Bank

Social Security with Training and Micro-Credit”.
One Pager 297. International Policy Centre for
Inclusive Growth, 2015.

One Pager 287. International Policy Centre
for Inclusive Growth, 2015.

IPC-IG e NEC

Como facilitador da troca de conhecimentos entre os países e parceiros interessados em promover as Capacidades Nacionais de Avaliação (NEC) ao longo do Ano Internacional da Avaliação 2015, o IPC-IG produziu uma série de One Pagers resumindo as e-discussões acerca dos temas de monitoramento e avaliação.

- ALVARENGA, Ariane Cassoli et al. “The 2015 NEC Conference in Bangkok: Enhancing National Evaluation Capacities and Achieving Sustainable Development Goals”. One Pager 299. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- ALVARENGA, Ariane Cassoli et al. “Supporting the Sustainable Development Goals: Priorities for a Global Evaluation Agenda”. One Pager 304. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- ALVARENGA, Ariane Cassoli et al. “Strengthening National Evaluation Capacities to Evaluate Sustainable Human Development”. One Pager 306. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- DE ORTE, Paola et al. “Challenges to Integrating Gender Equality Approaches into Evaluation”.

IPC-IG e OPM

A série de One Pagers produzida em parceria com a Oxford Policy Management (OPM) destaca o trabalho da OPM, explorando temas variados de proteção e desenvolvimento social em uma variedade de contextos.

- ATTAH, Ramlatu et al. “How to Move beyond the Impact Evaluation Trap? How to Move beyond the Impact Evaluation Trap? Setting up Comprehensive M&E Systems for Social Protection Programmes”. One Pager 298. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- BARCA, Valentina. “Integrated Data and Information Management for Social Protection”. One Pager 302. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- BEAZLEY, Rodolfo; Vaidya; Kirit. “Social protection through work in lower income countries: an assessment framework”. One Pager 313. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- MERTTENS, Fred. “Evaluation of the Kenya Hunger Safety Net Programme Pilot Phase”. One Pager 300. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.

Publicações selecionadas sobre a experiência brasileira em desenvolvimento

A experiência brasileira no projeto e implementação de políticas públicas inspirou a publicação de vários One Pagers, Policy Briefs, Working Papers e Technical Reports em 2015:

- BARROSO, Amanda Lima et al. "Climate Change Impacts: Response Options for Family Farmers in Brazil". One Pager 309. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- FALCÃO, Tiago; COSTA, Patricia Vieira da. "Brazil without Extreme Poverty: New Perspectives for Brazilian Social Protection". One Pager 301. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- GOBETTI, Sergio Wulff; OCTÁVIO ORAIR, Rodrigo. "Taxation and distribution of income in Brazil: new evidence from personal income tax data". One Pager 312. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- GONÇALVES, Solange Ledi. "The Importance of Having an Indicator for Vulnerability to Poverty: an Empirical Analysis of Brazilian Metropolitan Areas (2002-2011)". One Pager 303. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- IPC-IG; IFAD. Atlas of extreme poverty in the North and Northeast regions of Brazil in 2010. Brasília: International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- MESQUITA, Patricia S.; BURSZTYN, Marcel. "Impacts of Climate Variability on Food Acquisition Programmes: Lessons from the Brazilian Semi-arid Region". One Pager 282. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- ORAIR, Rodrigo Octávio et al. "Fiscal Conditions of Brazil's Public Sector: an Analysis of the States in the North and Northeast Regions and Funding for Rural Development". Technical Paper 12. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- SCHWENGBER, Rovane Battaglin et al. "Scale of Public Procurement of Food and its implications for Promoting Inclusive Agricultural Growth". One Pager 305. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- SOARES, Fábio Veras; ARRUDA, Pedro Lara de. "Social Technologies and Public Policies in Brazil". Policy Research Brief 48. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- SOARES, Sergei et al. "Poverty in Rural Brazil: It Is All About Assets". One Pager 311. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- VIERA, Izabelle et al. "Policies for Rural Development: An analysis Focusing on the North and Northeast Regions of Brazil". One Pager 310. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.

Publicações selecionadas sobre lições assimiladas, inovações e perspectivas, a partir do Sul Global

Várias publicações que foram lançadas em 2015 pelo IPC-IG introduziram aos leitores uma série de lições, inovações e diversas perspectivas sobre o desenvolvimento, a partir do Sul Global.

- BAH, Adama et al. "Indonesia's Single Registry for Social Protection Programmes". Policy Research Brief 49. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- CHERRIER, Cécile. "Aiding Social Transfers in Low-income Countries: Is there a Catalytic Effect?". One Pager 289. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- DE SOUZA, Láticia Rodrigues. "Associated Factors Contributing to Child Stunting in Yemen". One Pager 295. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- DE SOUZA, Laetícia Rodrigues. "Stunting Among Children in Yemen: Prevalence and Associated Factors". Working Paper 133. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- MICHELO, Stanfield. "Social Cash Transfer Scale-up for Zambia". One Pager 287. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- MORETTI, Gianna Alessandra Sanchez. "Education and Human Rights for Sustainable Human Development". One Pager 307. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- ODHIAMBO, Ojjo et al. "Are Public Works Programmes Effective in Reinforcing Social Protection Systems?" Working Paper 132. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- ODHIAMBO, Ojjo. "The Effectiveness of Public Works Programmes in Reinforcing the Social Protection System in Namibia". One Pager 278. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.
- SOARES, Sergei Suarez Dillon; OSÓRIO, Rafael Guerreiro. "Sustainable Development Goals (SDGs): Less is More!". One Pager 277. International Policy Centre for Inclusive Growth, 2015.





Fortalecimento de capacidades

Nossos esforços no sentido de desenvolver capacidades se voltam a decisores políticos e *experts* em instituições nos âmbitos nacional e local. Os seguintes projetos foram especialmente construídos para alcançar as demandas de cada país para melhoria da capacidade

institucional em diversas áreas, tais como o projeto e a implementação de projetos de monitoramento e avaliação (M&A), bem como assistência técnica na avaliação de impacto de programas de Proteção Social.

Projetos

1. Apoio técnico a reformas na Proteção Social sensíveis à situação das crianças na região do nordeste da África e Oriente Médio (MENA) e facilitação da Cooperação Sul-Sul

Nome	Apoio técnico a reformas na Proteção Social sensíveis à situação das crianças na região do nordeste da África e Oriente Médio (MENA) e facilitação da Cooperação Sul-Sul
Doador	UNICEF MENARO (Escritório Regional do Oriente Médio e Norte da África)
Início	Maio de 2014
Fim	Maio de 2015
Parceiros	UNICEF MENARO, UNICEF Tunísia, UNICEF Argélia, UNICEF Marrocos e Ipea
Resultado principal	Cooperação técnica para apoiar três Escritórios Regionais na região MENA em sua assistência a governos parceiros quanto à reforma de Proteção Social e, especialmente, auxiliar no uso de evidências e análise para mudanças em políticas sensíveis à situação das crianças.
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none">1. Compilação das melhores mudanças em políticas sensíveis à situação das crianças na Proteção Social nacional e apoio técnico para aconselhar os três países (Tunísia, Marrocos e Argélia) a respeito de diferentes cenários para políticas;2. Fortalecimento de capacidades do quadro de funcionários dos Escritórios Regionais da UNICEF em todos os três países para produzir insumos para o desenvolvimento de um plano de trabalho anual; e3. Apoiar a coordenação de SSC entre a Argélia, Tunísia, Marrocos e outras regiões (especialmente na América Latina e Caribe).
Equipe em 2015	Fábio Veras Soares e Mario Györi.

As atividades de apoio técnico incluíram uma análise de melhores práticas em relação a reformas em políticas sensíveis à situação das crianças, no intuito de influenciar a construção de políticas, novos programas ou medidas corretivas para os já existentes nos três países.

A equipe do IPC-IG participa de discussões com os Escritórios Nacionais do UNICEF nos três países (e o Escritório Regional) para aconselhar sobre esses diversos cenários e já preparou notas sucintas para detalhar as consequências em termos das necessidades de capacitação, cronogramas e custos.

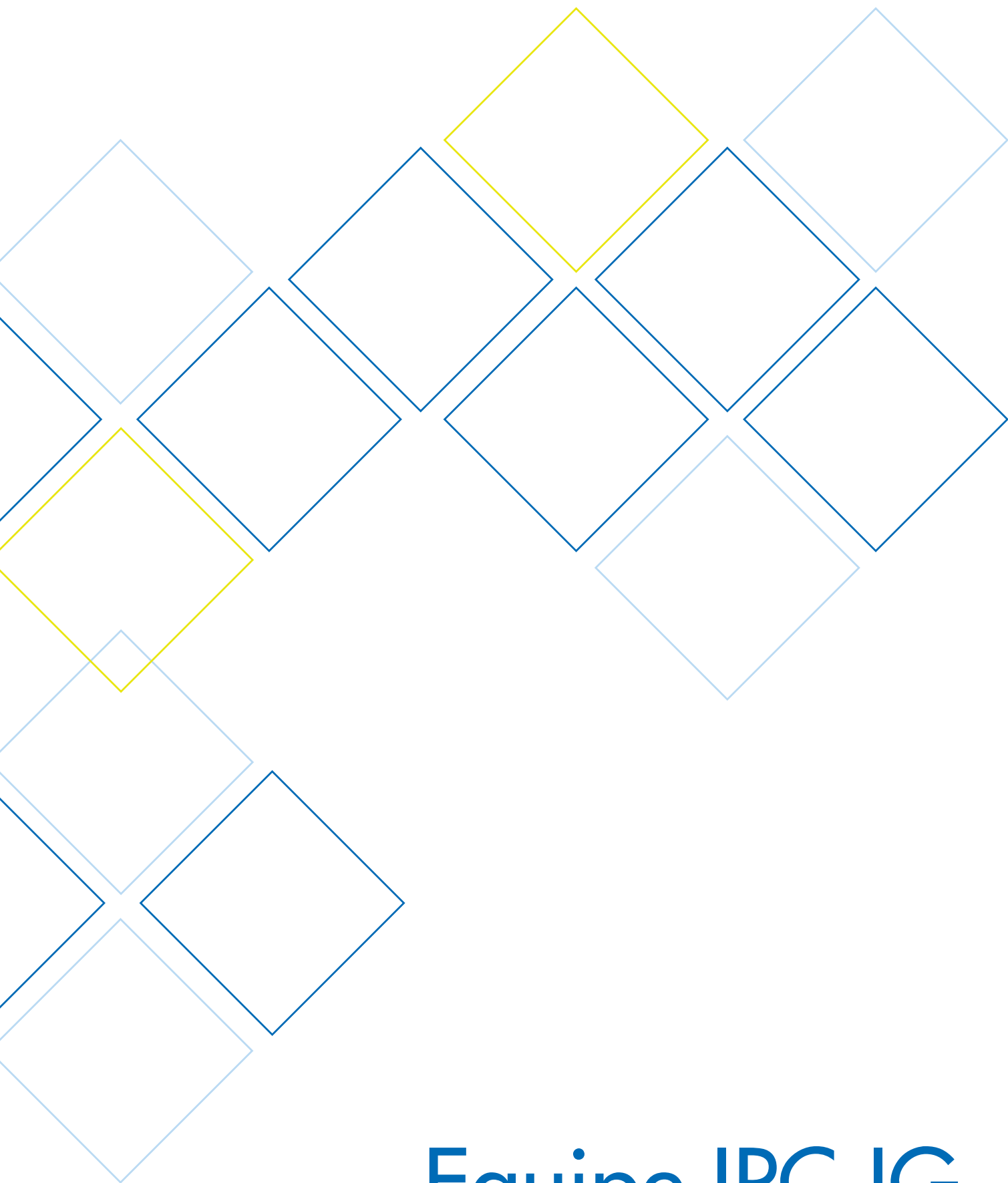
2. Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres pela Cooperação Sul-Sul - Resultado 2

Nome	Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres pela Cooperação Sul-Sul - Resultado 2: Aprimoramento do monitoramento e avaliação de políticas sociais em Moçambique
Doador	Departamento Britânico para Desenvolvimento Internacional (DFID)
Início	Agosto de 2015
Fim	Agosto de 2016
Parceiros	Centro de Análise de Políticas (CAP) - Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) - Universidade Eduardo Mondlane (UEM)
Resultados principais	Apoio a um Centro de Excelência de Monitoramento e Avaliação (M&A) em Moçambique.
Produtos principais	1. Arquitetar um curso em M&A, orientado a acadêmicos e decisores políticos em Moçambique; e 2. Realizar um curso em M&A, orientado a acadêmicos e decisores políticos em Moçambique.
Equipe em 2015	Diana Oya Sawyer; Fábio Veras Soares; Mario Györi; e Mariana Hoffmann. Coordenação: Livia Maria da Costa Nogueira.

Como parte do projeto “Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul”, apoiado pelo DFID, o “Resultado 2” tem como objetivo apoiar e fortalecer as capacidades nacionais de M&A. O IPC-IG está trabalhando em parceria

com o Centro de Análise de Políticas (CAP) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), em Moçambique, para projetar e implementar um curso em M&A e fortalecer as capacidades da universidade e decisores políticos no país.





Equipe IPC-IG
em 2015



Niky Fabiancic

Niky é o coordenador-residente do Sistema das Nações Unidas e representante-residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil desde outubro de 2015, e é o diretor do IPC-IG. Cidadão argentino, possui mestrado em Ciência da Computação e Telecomunicação pela Universidade Politécnica do Brooklyn, Nova York, Estados Unidos, e Bacharelado em Engenharia Elétrica e Eletrônica pela Universidade de Mendoza, Argentina. Com longa trajetória no Sistema das Nações Unidas (cerca de 30 anos), já ocupou os seguintes cargos: coordenador-residente do Sistema Nações Unidas e representante-residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) na Venezuela; vice-assistente-administrador e vice-diretor-regional para a região da América Latina e Caribe no PNUD de Nova York; coordenador-residente do Sistema Nações Unidas e representante-residente do PNUD na República Dominicana; representante-residente-adjunto na Venezuela; chefe de gabinete do diretor no escritório do Grupo de Desenvolvimento em Nova York; diretor de gestão da informação para a Divisão de Serviço de Gerência da Informação na sede do PNUD.

Diana Oya Sawyer



Diana possui Doutorado em Ciências da População pela Universidade de Harvard, EUA (1980). Trabalha como pesquisadora sênior e coordenadora de pesquisa no IPC-IG desde 2009, após deixar o cargo de diretora do departamento de Avaliação e Monitoramento do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SAGI-MDS). Alguns destaques de sua carreira acadêmica: professora-adjunta do Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Florida, Gainesville (1981); pesquisadora visitante na Faculdade de Medicina (1990-1991) da Universidade de Yale e no Instituto de Estudos da População da Universidade de Princeton, EUA (1995-1996). Entrou para a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no Brasil, como professora-adjunta em 1978. Dedicou a maior parte de sua carreira a essa instituição, até aposentar-se como professora titular em 2007. Atualmente, detém o título de Professora Emérita da mesma instituição. Suas áreas de especialização são: análise demográfica, políticas públicas e populacional, *design* e implementação de sistemas integrados de monitoramento e avaliação de programas sociais, bem como metodologias de avaliação quantitativa de impacto e estudos sobre a pobreza e a vulnerabilidade.

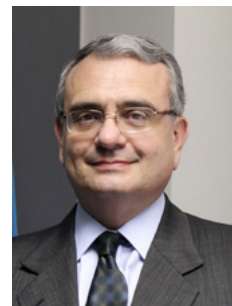


Fábio Veras Soares

Fábio possui um PhD pela University College London - UCL (2004), Mestrado em Economia pela Universidade de São Paulo (1999) e Bacharelado em Economia pela Universidade de Brasília (1993). Atualmente, é coordenador de comunicações, publicações e pesquisa do IPC-IG (PNUD). Está licenciado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em Brasília. Já trabalhou com a avaliação do impacto das transferências de renda e outros programas sociais em países, como o Brasil, Paraguai, Moçambique e Iêmen. O seu trabalho já foi publicado no *Journal of Development Effectiveness* e no *Latin American Research Review*. Também já escreveu capítulos de livros sobre a análise comparativa de programas de transferência de renda. É autor de diversas publicações sobre a avaliação do impacto das transferências de renda e programas de Proteção Social, políticas públicas e economia do trabalho.

Jorge Chediek (até outubro de 2015)

Jorge foi o coordenador-residente do Sistema das Nações Unidas e representante-residente do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) no Brasil. Foi também diretor do IPC-IG e tem um histórico de 20 anos no Sistema das Nações Unidas, durante os quais atuou como: coordenador-residente do Sistema das Nações Unidas e representante-residente do PNUD no Peru e na Nicarágua; Vice-Representante Residente do PNUD em Cuba e no Uruguai; gestor de programas no Escritório Regional do PNUD na Europa e da CEI em Nova York; assistente de programas e representante-residente assistente do PNUD na Turquia. Possui Mestrado em Ciências no Serviço Exterior, pela Universidade de Georgetown (EUA), e Bacharelado em Ciências Políticas pela Pontifícia Universidade Católica da Argentina.



Rafael Guerreiro Osório

Rafael é Bacharel com honras em Ciências Sociais pela UnB, Universidade de Brasília (1999) e possui Mestrado (2003) e Doutorado (2009) em Sociologia pela mesma instituição. É pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea, Brasil) e representante do Instituto no IPC-IG, no qual atua como coordenador de pesquisas e especialista em estratificação social, pobreza, desigualdade racial e políticas de Proteção Social. Até 2014, era o diretor da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DISOC) do Ipea. Anteriormente, coordenou estudos sobre Previdência Social e Assistência Social na mesma Diretoria. Também possui ampla experiência na elaboração de pesquisas técnicas no âmbito de projetos para o desenvolvimento e a reestruturação das políticas sociais em países africanos, latino-americanos e asiáticos.

Luis Henrique Paiva

Luis Henrique é Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1992) e possui Doutorado pela mesma instituição. Também possui Mestrados em Sociologia (Universidade Federal de Campinas – Unicamp, 1995) e Políticas Sociais (Universidade de Southampton, 2009). Um servidor público permanente do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Luis Henrique tem ampla experiência de trabalho nos Ministérios de Previdência Social, do Trabalho e de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, no qual foi Secretário Nacional do Programa Bolsa Família. Foi recentemente cedido ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Trabalhando com a Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (Dinte), colabora com o IPC-IG em projetos conjuntos.





Alicia Spengler

Alicia é uma cidadã alemã com Mestrado em Política e Economia com foco na América Latina pela Universidade de Colônia e pós-graduação em gestão de RH, bem como cursos em gestão da TI e desenvolvimento sustentável estratégico. É fluente em alemão, inglês, português e espanhol. No IPC-IG, trabalha como Analista de Projetos e é a principal responsável pela execução do projeto Social Protection Knowledge Sharing Gateway, financiado pelo governo australiano cursos em Gestão de TI e Desenvolvimento Estratégico Sustentável. É especialista da ICT4D com dez anos de experiência em programação, especialmente em projetos de pesquisa e projetos-piloto. Já trabalhou com diversos atores, incluindo: Ministérios do governo, setor privado, ONGs internacionais e locais, IMFs e cooperativas de crédito, centros acadêmicos de pesquisa e Think Tanks sobre políticas. Suas áreas de especialização técnica incluem a Proteção Social, inclusão financeira, desenvolvimento comunitário e sistemas digitais de pagamentos. Alicia já trabalhou em diferentes países em desenvolvimento e emergentes na América.

Amélie Courau

Amélie é cidadã francesa. É intérprete (francês, inglês, português e espanhol). Possui Mestrado em Interpretação de Conferências pelo Institut Supérieur de Traducteurs et d'Interprètes (ISTI), em Bruxelas; Mestrado em Estudos Britânicos, Norte Americanos e Pós-Coloniais pela Universidade de Sorbonne e Mestrado em Estudos Hispânicos e Latino-Americanos pela Universidade de Guanajuato (México). Ao longo de suas experiências acadêmicas e profissionais, teve a oportunidade de estagiar em várias organizações internacionais, como a sede da ONU em Genebra, a sede da OTAN e a Comissão Europeia (Bruxelas). Antes de ingressar no IPC-IG, participou de um estágio de seis meses em tradução e comunicações no Centro de Informações das Nações Unidas (UNIC) na Cidade do México, de outubro de 2013 a janeiro de 2014.



André Lyra

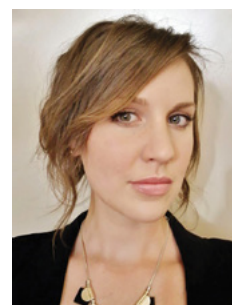
André é Bacharel em Sistemas de Informação, com especialização em Internet e Objetos Distribuídos pela Universidade de Brasília (UnB). É certificado pela Sun Microsystems, Inc. em Tecnologia de Programação Java e pela Central Computer and Telecommunications Agency (CCTA, Agência Central de Computadores e Telecomunicações) do Reino Unido em ITIL – Information Technology Infrastructure Library (Biblioteca de Infraestruturas de Tecnologias da Informação). No IPC-IG, desempenha várias funções de TI, como: administração da rede; instalação de *hardware* e *software* e resolução de problemas; design de páginas *web* na intranet/internet; e suporte ao usuário final. André também é o ponto focal junto à UNSECOORD e responsável pela manutenção do plano de segurança do IPC-IG. Trabalha com TI desde 1994, nas áreas de suporte ao usuário, desenvolvimento de sistemas e *sites*, segurança da informação, bases de dados e redes. Antes, trabalhou em empresas como a Companhia Energética de Brasília (CEB) e os Correios do Brasil (ECT).

Ariane Alvarenga

Ariane é Bacharel em Ciências Políticas e Inglês pela Lumière Université Lyon 2. Também estudou Direito Constitucional alemão e Sociologia. É candidata ao programa de Mestrado em Políticas Públicas (MPP) pela Escola Hertie de Governança em Berlim. No IPC-IG, é parte da equipe do socialprotection.org, trabalhando com a gestão de conhecimento da plataforma. Foi também parte de outro projeto IPC-IG, as Capacidades Nacionais de Avaliação (NEC). Suas áreas de interesse são: planejamento urbano e arquitetura/*design*, políticas sociais, questões migratórias e políticas culturais/educacionais. É também produtora e apresentadora do programa de rádio “Miscelânea”.



Ashleigh Kate Slingsby



Ashleigh é cidadã sul-africana. É Bacharel em Ciências Sociais em Direito e Políticas Públicas e Administração (2008) e possui um Honours Degree em Relações Internacionais (2009), ambos pela Universidade da Cidade do Cabo, África do Sul. Também é Mestre em Relações Internacionais pela Jawaharlal Nehru University, em Nova Délhi, na Índia (2013). Atualmente, trabalha no IPC-IG como Assistente de Gestão do Conhecimento no projeto *Gateway*. Antes de ingressar no Centro, Ashleigh atuou como embaixadora cultural e professora de Inglês em Fukui, no Japão, representando a África do Sul no Programa Japonês de Intercâmbio e Ensino (2011). Mais tarde, estagiou no Departamento de Comunicações (2013) da ONU Mulheres Índia. Foi durante esse período em que ela se interessou pela área, o que a levou a iniciar um estágio no Departamento de Comunicações do IPC-IG, em 2013, por um período de seis meses. Posteriormente, atuou como editora convidada na publicação *Policy in Focus: Mulheres Protagonistas* (2014).



Cecilia Amaral

Cecilia é Bacharel em Comunicação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em 2009, e Mestre em Mídia, Comunicação e Desenvolvimento pela London School of Economics (LSE), em 2013. Foi estagiária no IPC-IG por seis meses e consultora-assistente de Relações Públicas (2011-2012). Antes de ingressar no IPC-IG, trabalhou como professora de inglês e tradutora inglês/português/inglês. Em 2014, após concluir seu Mestrado, voltou à equipe do IPC-IG como assistente de comunicação. Suas atividades envolvem gestão e atualização de ferramentas *online*, preparação de conteúdo e disseminação dos materiais de pesquisa e conhecimento do IPC-IG, apoio à formação e gestão das parcerias estratégicas do Centro, bem como a organização de eventos, viagens de estudo e outras atividades relacionadas aos projetos do IPC-IG.

Clarissa Guimarães Rodrigues

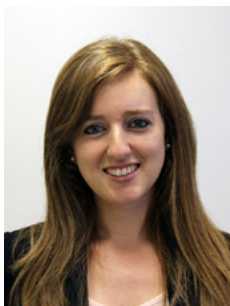


Clarissa possui Doutorado em Demografia (2009) e Bacharelado em Economia (2002), ambos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em Belo Horizonte, Brasil. Sua dissertação recebeu menção honrosa na Premiação de Dissertações da UFMG (2010) e o Prêmio CAPES de Dissertação (2010). Em outubro de 2012, entrou para o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) para trabalhar como pesquisadora associada depois de um *Fellowship* de um ano no Wittgenstein Centre for Demography and Global Human Capital em Viena, na Áustria. Interessa-se por diversas áreas de pesquisa, incluindo análise demográfica, políticas de educação e estatística aplicada à educação. O seu trabalho já foi publicado em obras acadêmicas de relevância nacional e internacional.



Cláudia Tufani

Cláudia é Bacharel em Economia e Relações Internacionais (com especialização em Economia do Desenvolvimento) pela Universidade da Colúmbia Britânica (Vancouver, Canadá) e possui Mestrado em Economia e Políticas Públicas pela Barcelona Graduate School of Economics (Barcelona, Espanha). Antes de se juntar ao IPC como pesquisadora associada, trabalhou em um projeto de avaliação de políticas públicas no estado indiano de Maharashtra. No IPC-IG, trabalha principalmente no projeto de luta contra o analfabetismo adulto no Município de Maceió, Alagoas, Brasil.



Cristina Cirillo

Cristina é cidadã italiana. Seus principais interesses de pesquisa são ligados à economia do desenvolvimento, com foco em políticas sociais. Foi Assessora Técnica de Pesquisa na divisão de Proteção Social do IPC-IG e tem experiência em análise de programas e políticas de Proteção Social, principalmente na América Latina e África subsaariana. O principal objetivo de sua pesquisa é a focalização e as sinergias entre a Proteção Social e as intervenções na agricultura. Atualmente, trabalha com iniciativas de cooperação e de aprendizagem Sul-Sul – principalmente a cooperação Brasil-África em matéria de Proteção Social. Antes de entrar para o Centro, trabalhou no Instituto Universitário Europeu e no Middlebury College. Possui Mestrado em Economia do Desenvolvimento pela Universidade de Florença.

Denise Marinho dos Santos

Denise possui Bacharelado duplo em Publicidade e Jornalismo (1993 e 1996) e MBA em *Marketing* (2005) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Atualmente, está concluindo o curso de pós-graduação em Gestão Ambiental da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015). Trabalha como Oficial de Comunicações no IPC-IG. Antes de ingressar no Centro, trabalhou no Grupo Banco Mundial e em empresas do setor privado, como a CNN, Globo News, Globo Online e Vale do Rio Doce.



Dimitri Silva

Dimitri foi um Pesquisador Associado no IPC-IG. Concluiu sua graduação na Universidade de Brasília (UnB) – Brasília, Brasil – em 2005 e recebeu seu diploma de Mestrado em Economia Aplicada pela Universidade Hitotsubashi (Tóquio, Japão) em 2011. Seus estudos enfocam a educação, a avaliação de políticas sociais e economia política. Desde que ingressou no Centro, trabalha na avaliação do impacto de uma transferência condicional de renda no lêmén em paralelo ao seu curso de Doutorado. Trabalhou também em um projeto que visa apoiar a cidade de Maceió (Brasil) no combate ao analfabetismo.

Fernanda Teixeira

Fernanda foi assistente administrativa no IPC-IG. É Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB) e possui MBA em Gestão de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Trabalhando em atividades relacionadas ao planejamento e implementação de projetos, principalmente nas áreas de Recursos Humanos, Assuntos Financeiros, Viagens e Compras. Sua experiência profissional inclui a gestão de projetos de cooperação para o desenvolvimento em organizações internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação, Ciência e Cultura (OEI). Também trabalhou na Unidade de Assuntos Internacionais do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).



Fernando Gaiger



Bacharel em Engenharia Agrícola pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), Universidade de São Paulo (USP), tem Mestrado em Sociologia Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Ph.D. em Economia pela Universidade Estadual de Campinas e pós-doutorado em Políticas Públicas pela Universidade do Texas – Austin. Ele é pesquisador sênior do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no qual trabalha desde 1998. Atualmente, está cedido para o IPC-IG e trabalha no desenvolvimento de estudos de avaliação do PAA e outros programas, bem como estudos sobre a pobreza, juventude rural, concentração de terras e qualidade de vida. Também participou de projeto do IPC-IG de concepção e implementação de um programa de transferência de renda junto ao governo de Cabo Verde.



Flávia Amaral

Flávia é Bacharel em Comunicação Social, com especialização em Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em *Design* Gráfico com especialização em Programação Visual da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG). Atualmente, é assistente de publicação no Departamento de Publicações do IPC-IG, sendo responsável pela diagramação e desenvolvimento de projetos gráficos internos. Antes de seu ingresso no Centro, foi responsável por sua própria empresa de *design* gráfico, além de ter trabalhado em várias agências de publicidade.

Guilherme Paul Berdu



Guilherme é Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP FRANCA (2015). Em junho do mesmo ano, juntou-se ao Time de Operações do IPC-IG, fornecendo apoio em tarefas relacionadas aos Recursos Humanos, Missões, Compras e Finanças do Centro.



Haroldo Machado Filho

Haroldo é Doutor em Direito Internacional pelo Graduate Institute of International Studies de Genebra. É o autor principal (Capítulo sobre Financiamento e Investimento) do Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC (Grupo III). É negociador brasileiro no regime multilateral de mudanças climáticas desde 1998. Também é o Conselheiro Sênior da Sede do PNUD no Brasil, atuando como ponto focal para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e oficial de ligação entre o PNUD e o IPC-IG.



Isadora Ruotulo

Isadora formou-se Secretária Executiva Trilingue em 2012 pela Universidade de Maringá. Entre 2010 e 2011, durante seu curso de graduação, trabalhou em uma das poucas Empresas Júniores no setor de Secretariado Executivo – a Conset Júnior – como Diretora de Recursos Humanos. Sua experiência profissional inclui o ensino de Inglês no CCAA e trabalho como Secretária Executiva Bilíngue no setor privado. Atualmente, ocupa o cargo de Assistente Executiva no IPC-IG, prestando apoio às atividades de secretariado e ao Programa de Estágio.

Jorge Oliveira

Jorge é Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB). Também possui um certificado em Advanced Business Operations pela Universidade da Organização das Nações Unidas (Turim, Itália). Possui 12 anos de experiência em gestão e operação de projetos de cooperação internacional. No PNUD Brasil, trabalhou nas unidades de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Participou na implementação da Business Operation Strategy (BOS) para a reestruturação das agências ONU no Brasil.



Laetícia De Souza

Laetícia desenvolve pesquisas na área de Proteção Social no âmbito das iniciativas de cooperação Sul-Sul do IPC-IG. Foi *Fellow* de pós-doutorado pela Universidade de Wisconsin em Madison, EUA (2010-2012), com ênfase em pesquisas nas áreas de Demografia Familiar, Longevidade e Causas de Morte. Foi também Fellow de pós-doutorado (2010) e possui Ph.D. em Demografia (2009) pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade Federal de Minas Gerais (Cedeplar/UFMG), trabalhando principalmente com a avaliação do impacto dos programas sociais brasileiros. É Bacharel em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2003). Suas áreas de especialização incluem Economia, Saúde e Demografia Familiar, bem como pesquisas em Proteção Social e Avaliação de Políticas Sociais.

Lívia Maria Da Costa Nogueira

Lívia é Bacharel em História pela Universidade de Brasília – UnB, com Mestrado em Acción Política y Participación Ciudadana en el Estado de Derecho (Madrid), Certificado de Estudos Avançados em Ciências Políticas e Relações Internacionais – Doutorado em Estudios Iberoamericanos, Realidad Política y Social pela Universidad Complutense de Madrid (UCM). Diploma de Postítulo en Gerencia Pública pela Universidad de Chile; Curso Enfoque de Derecho y de Igualdad de Género em Políticas, Programas y Proyectos da Organização dos Estados Americanos (OEA). Trabalha na coordenação, monitoramento e avaliação de projetos nas áreas de políticas públicas e cooperação técnica internacional desde 1999 no Brasil, Espanha, Suíça, Chile e na região do MERCOSUL. Possui experiência em áreas como modernização da Administração Pública, Capacitação, Participação Política, Assistência Social, Direitos Humanos e Direitos das Crianças. No IPC-IG é responsável pelos projetos Capacidades Nacionais de Avaliação (NEC) e “Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul-Sul” (DFID I e II), também dando apoio à criação de novos projetos.



Lorena Vedekin



Lorena é Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) em 2012. Também está concluindo o curso de pós-graduação em Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB). Passou a fazer parte da Equipe de Operações e Gestão do Centro em julho de 2014, como assistente pessoal dos Coordenadores. Atualmente, trabalha como Assistente Administrativa, prestando apoio a áreas como Recursos Humanos, Viagens e Aquisições.



Manoel Salles

Manoel é editor assistente no IPC-IG. Estudou Língua e Literatura Inglesa e Filosofia na Universidade de Brasília (UnB). Realiza serviços de *copyediting* e tradução (inglês-português-inglês) para a linha de produção das publicações do IPC-IG, incluindo a revista Policy in Focus, além de auxiliar outros departamentos e pesquisadores do Centro em demandas semelhantes. Também efetua apoio logístico e administrativo ao Departamento de Publicações. Antes de ingressar no Centro, trabalhou na Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) realizando tarefas editoriais para o *site* de notícias da empresa e produção de vídeo.

Mariana Hoffmann

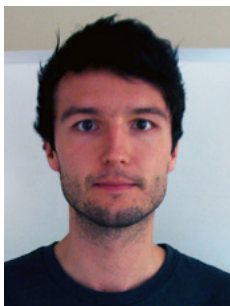


Mariana é Bacharel em Jornalismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil (2004). Depois de trabalhar no campo das relações públicas, concluiu o Mestrado em Ciência Política do Institut d'Études Politiques, em Aix-en-Provence, França (2009). Entrou para o IPC-IG, em 2009, como assistente de gestão do conhecimento. Durante uma pausa de um ano em 2012, foi Consultora de Comunicações junto ao Centro de Excelência do PMA contra a Fome, em Brasília. Retornou ao Centro em 2013 como Oficial de Comunicações, cargo que ocupou até fevereiro de 2015. Atualmente, trabalha para o Centro como consultora em diversos projetos voltados para o aprendizado Sul-Sul em temas de Proteção Social.



Marianna Rios

Marianna é Bacharel em Jornalismo pelo Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB) e atualmente estuda Línguas e Literatura na Universidade de Brasília (UnB). Trabalha como assistente de comunicações na Iniciativa de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (World Without Poverty - WWP) desde dezembro de 2014. Possui experiência prévia com trabalho editorial/*newsroom* - tanto na imprensa quanto *online* - como repórter multimídia, Coordenadora de Projetos e Colunista. Trabalhou no Correio Braziliense de 2011 a 2014. Foi a vencedora da categoria "Portal de Notícias" do Prêmio Engenho de Comunicação 2013, com o projeto "CorreioWeb".



Mario Györi

Mario Cidadão alemão com Mestrado em Economia do Desenvolvimento pela Universidade de Lund (Suécia) e a Universidad Carlos III, de Madrid (Espanha). Começou a trabalhar no IPC-IG em 2014, como pesquisador e conselheiro de Políticas sobre Proteção Social. O seu trabalho trata, principalmente, da cooperação entre o Centro e o Escritório Regional do UNICEF Regional na região do Oriente Médio e Norte da África (MENA). O projeto visa facilitar e apoiar reformas de Proteção Social sensíveis à criança em vários países da região. Atualmente, trabalha no projeto PAA África, também fornecendo assistência em pesquisas para o projeto de Proteção Social do IPC-IG no Iêmen. Antes de entrar para o IPC-IG, trabalhou na embaixada da Alemanha em Buenos Aires, na OCDE e na ONG “Inovações para Ação contra a Pobreza” em Lima, no Peru.

Michael MacLennan

Michael é cidadão canadense. Possui um MSc. em Relações Internacionais pela London School of Economics and Political Science (LSE) e Bacharelado com honras em Estudos Políticos pela Queen’s University. Michael traz para o IPC-IG mais de cinco anos de experiência de trabalho em assessoria, pesquisa, elaboração de políticas e relações com clientes em países em desenvolvimento. Atualmente, presta serviços editoriais e de consultoria de pesquisa, atuando como chefe da Equipe Editorial. Também é *Editor-in-Chief* da revista *Policy in Focus* e é responsável, junto com o Coordenador de Pesquisa do Centro, pela supervisão e gestão dos materiais de pesquisa publicados pelo IPC-IG. Sua experiência profissional prévia inclui trabalhos como consultor na Zâmbia, Espanha, Reino Unido e Brasil; na CAP REIT no Canadá; e no Comitê de Helsinque para os Direitos Humanos na República da Macedônia (FYROM). Sua pesquisa atual inclui as áreas de desenvolvimento urbano e sustentável, relações intergovernamentais, economia urbana e espacial, questões fundiárias e de habitação, pobreza urbana, redução do risco de desastres urbanos, energia alternativa e políticas de transportes.



Michele Romanello

Michele é cidadão italiano. Trabalhou como pesquisador associado no IPC-IG em 2015. É Bacharel em Economia pela Universidade de Udine (Itália) e Mestre em Gestão Econômica e Política pela Universidade de Strathclyde (Reino Unido). Possui PhD. em Economia do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil. Foi *trainee* no Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (2011) e estagiário do IPC-IG (2014), prestando apoio à equipe de pesquisa. Seus interesses de pesquisa são microeconometria, avaliação de impacto, educação, capital humano e desigualdade.

Paula Simone

Paula foi Assistente de Publicação no Departamento de Publicações do IPC-IG. É Bacharel em Língua Portuguesa com ênfase em Estudos Literários. Antes de entrar para o IPC-IG, Paula foi membro da unidade Comunicações Estratégicas da UNESCAP, em Banguetcoque (Tailândia), onde foi responsável pelo desenvolvimento e *layout* de três das principais publicações da Organização e duas exposições no Centro de Conferências das Nações Unidas. Atuou como assistente de produção na 69ª Sessão da Comissão da ESCAP.

Possui experiência como *designer* em ONGs e agências de publicidade. As suas principais atividades no Centro incluíram o desenvolvimento de projetos gráficos, criação e manutenção da identidade visual do IPC-IG e o apoio a outras equipes do Centro, desenvolvendo materiais impressos e virtuais para projetos e/ou eventos.



Pedro Lara de Arruda

Pedro é Bacharel com honras em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, e Mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Jawaharlal Nehru, JNU, Índia. É especialista em políticas e programas sociais no Sul Global, com foco na Cooperação Sul-Sul. Trabalha como pesquisador no IPC-IG prestando apoio técnico para a criação de programas sociais em países africanos, participando como autor e editor convidado em publicações do Centro, prestando assistência técnica a Missões de Estudo e negociação proativa de acordos de pesquisa com parceiros-chave no contexto das iniciativas do BRICS e IBAS. Antes de trabalhar no Centro, foi pesquisador do Centro de Estudos Asiáticos da UnB - Neasia/CEAM, CEO de consultoria em matéria de políticas sociais para os países asiáticos na "BRICS-PED", colaborador do Centro Argentino de Estudos Internacionais (CAEI) e do Laboratório de Estudos Asiáticos da Universidade de São Paulo (LEA-USP) e pesquisador de um projeto da UnB no IBSA, financiado pela Fundação Ford.

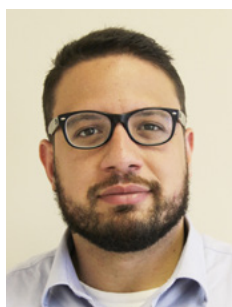


Rafael Celso Araujo da Silva

Rafael formou-se na Universidade do Estado da Flórida, em Relações Internacionais. Foi estudante visitante do Programa de Estudos Internacionais da Université de Montréal (Canadá). Possui Mestrado em Estudos Estratégicos e Segurança Internacional da Universidade de Granada (Espanha) e certificações da Organização das Nações Unidas nas áreas de Gestão de Projetos, Gerenciamento Construtivo de Conflitos, Finanças, Orçamentos, Princípios de Compra e Análise de Inteligência. Ao longo de sua carreira, fez parte da equipe do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime para a América Central e Caribe (UNODC ROPAN), realizando análises estratégicas e gestão de projetos, atuando no Panamá, México e Espanha. É atualmente um analista de projetos do IPC-IG para o projeto WWP - iniciativa Brasileira de Aprendizagem Mundo sem Pobreza.

Raquel Tebaldi

Raquel é Bacharel em Relações Internacionais e possui Mestrado em Ciências Políticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, Brasil). É atualmente assistente de pesquisa junto ao IPG-IG, trabalhando com a equipe do Portal de Proteção Social. Suas áreas de especialização incluem estudos de gênero, políticas públicas e Proteção Social.



Ricardo de Lacerda Ferreira

Ricardo é Bacharel em Direito pela Universidade Católica do Salvador (Salvador, Brasil), possui diploma em Direitos Humanos e Leis Humanitárias pelo Institut International des Droits de l'Homme (Estrasburgo), onde obteve o prêmio René Cassin em 2010. Também possui diploma especializado em Governança Global pelo King's College, em Londres, e um PhD em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidad del Museo Social Argentino. Antes de ingressar no IPC-IG como assistente de gestão do conhecimento, ele trabalhou no Relatório de Desenvolvimento Humano 2010 do PNUD, como consultor em Segurança Pública e Cidadania para o PNUD, como Oficial Eleitoral para a Missão Integrada das Nações Unidas no Timor Leste (UNMIT) e como Oficial de Direitos Humanos na Missão de Estabilização das Nações Unidas na República Democrática do Congo (MONUSCO).



Roberto Astorino

Roberto é o Coordenador do Departamento de Publicações do IPC-IG. É Bacharel em Administração de Negócios Internacionais, com especialização em Jornalismo *online*, e Mestre em Administração em *Marketing* e Comunicações. Antes de entrar para o IPC-IG trabalhou como *Desktop Publisher* Sênior no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Também acumulou experiência como consultor em outras organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e o Banco Mundial. Suas atividades no Centro incluem a gestão da Equipe Editorial e da Equipe de *Desktop Publishing*, interface com o coordenador de pesquisa do IPC-IG no planejamento estratégico de publicações presentes e futuras, bem como a supervisão e a administração de todos os estágios da linha de produção de publicações. É responsável pela publicação de mais de 1.200 produtos individuais do Centro.

Rodrigo Orair



Rodrigo é Bacharel com honras em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 2002, e possui Mestrado em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 2006. É pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea, Brasil), atualmente cedido para o IPC-IG. Também é especialista em macroeconomia e finanças públicas e já publicou diversos estudos sobre temas relacionados a gastos públicos e tributação pública nos âmbitos municipal e nacional, bem como a relação entre esses padrões de finanças públicas e o desenvolvimento do país como um todo. Esses estudos técnicos foram solicitados e utilizados por diversas instituições públicas brasileiras, como Ipea, o Ministério da Fazenda (MF) e do Tribunal de Contas da União (TCU).



Rosa Maria Banuth

Rosa é Assistente Publicação no Departamento de Publicações do IPC-IG. Possui diploma técnico em *Design* Gráfico e Desenvolvimento Web e pós-graduação em Design Gráfico Editorial. Antes de trabalhar no IPC-IG, Rosa atuou como instrutora no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e na equipe editorial do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em que desenvolveu inúmeros projetos de *design* gráfico, incluindo o *layout* de um livro em parceria com o DFID, e foi responsável pelo *design* e *layout* de diversas publicações científicas da instituição. Suas principais atividades no Centro incluem o design gráfico das publicações do IPC-IG, *layout* e a criação e manutenção da identidade visual do Centro em várias aplicações.

Rosana Miranda



Rosana é Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de São Paulo (USP) e possui Mestrado em Estudos em Desenvolvimento do Graduate Institute of International and Development Studies em Genebra, Suíça. Trabalha com os temas de segurança alimentar e agricultura familiar, com foco na cooperação internacional. Foi consultora para o projeto de monitoramento e avaliação do programa PAA África, coordenado pelo IPC-IG, concentrando-se na coleta de dados e em monitoramento. Trabalhou anteriormente para a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação na área de Articulação e Comunicação e para o Programa Mundial de Alimentos como Assistente de Comunicações.

Rovane Battaglin Schwengber

Rovane é Bacharel em Nutrição e possui Mestrado em Saúde Pública pela Universidade de Indiana, EUA. Foi pesquisadora associada do IPC-IG. Seu último trabalho no Centro foi um projeto relacionado ao Monitoramento e Avaliação do Programa PAA África.

Antes de ingressar no Centro, trabalhou como Assessora na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde (MS) e também como Coordenadora de Avaliação da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

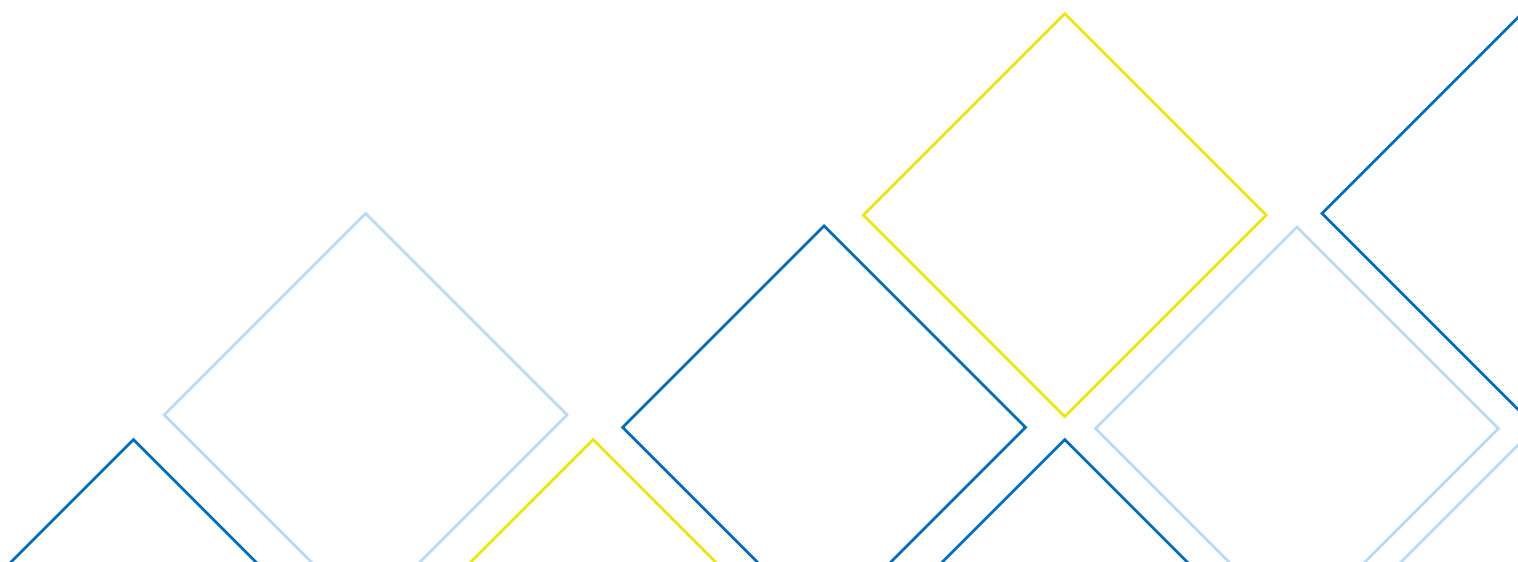


Sergei Soares

Sergei é Bacharel em Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1990), Mestrado (1995) e Doutor em Economia (2010) pela Universidade de Brasília (UnB), em 2010. Juntou-se ao IPC-IG como pesquisador sênior em 2015. Foi Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) de maio de 2014 a abril de 2015. Atua como pesquisador na instituição desde 1998, trabalhando nas áreas de desigualdade, pobreza, educação, discriminação racial e mercado de trabalho. Suas áreas de especialização são a economia e a econometria, com ênfase em Economia do Bem-estar. Anteriormente, trabalhou na área de educação junto ao Ministério da Educação (MEC) e ao Banco Mundial.

Yannick Roulé

Yannick é cidadão francês. Estudou Informática e Artes em Paris e trabalha com desenvolvimento de *websites* desde 2000. Atualmente, é membro da equipe de TI do IPC-IG, trabalhando como especialista em desenvolvimento *web*, principalmente na plataforma socialprotection.org. Anteriormente, trabalhou em projetos como OS for, French Kitsche, *websites* para supermercados, artes e “e-aprendizado” (Nabu Learning). Trabalhou em várias empresas de pequeno e médio porte na França e no Brasil, tais como Colloquium, G2M Multimedia, Unyleya, Tekan e BNPParibas.



Os Programas de Estágio e *Fellowship* do IPC-IG

O Programa de Estágio do IPC-IG

O Programa de Estágio do IPC-IG oferece a um grupo de alunos de pós-graduação com notório desempenho acadêmico a oportunidade de interagir diretamente com o trabalho desenvolvido pelo IPC-IG como fórum global de pesquisa, diálogo político e aprendizado Sul-Sul em inovações de desenvolvimento. Ele foi concebido para apoiar as pesquisas aplicadas e os serviços de assessoria em política prestados pelo IPC-IG e complementar a experiência prática dos estagiários em várias questões relacionadas à Proteção Social e à Cooperação Sul-Sul. Os estágios são oferecidos no escritório do IPC-IG em Brasília, Brasil. As oportunidades de estágio são oferecidas em três áreas:

1. Apoio ao Departamento de Comunicação, *Advocacy* e Divulgação ou Gestão de Programas;
2. Assistência à Pesquisa da Equipe de Proteção Social e Transferência de Renda; e
3. Assistência à Pesquisa em Estudos Populacionais e áreas de pesquisa em andamento.

Os participantes do Programa de Estágio do IPC-IG que contribuíram para as atividades realizadas pelo Centro em 2015 foram:

- Andrea Serrano, Brasil
- Aaron Athias, Brasil/Reino Unido
- Ariadne Santiago, Brasil
- David Backer, Austrália
- Gabriela de Almeida, Brasil
- João Hernani Vasconcelos, Brasil
- Luisa Schalck, França

- Isabela Coelho, Brasil
- Raquel Tebaldi, Brasil
- Stefan Trifunovic, República da Sérvia
- Sylvia Romanelli, Brasil
- Matheus A. Soares, Brasil
- Matheus Magalhães, Brasil
- Tamiris Diversi, Brasil
- Francesco Elicio, Itália
- Anna Carolina Silva, Brasil
- Ana Beatriz Costa, Brasil
- Maria Fernanda Villari, Itália
- Tara Kristin Davda, Reino Unido/Austrália
- Manoshi Quayes, Bangladesh

O Programa de *Fellowship* do IPC-IG

O Programa de *Fellowship* do IPC-IG foi criado para apoiar os profissionais em meio de carreira e avançar o objetivo da instituição em promover a pesquisa nas áreas de desenvolvimento social. São aceitas candidaturas de *Fellowship* de acadêmicos que possuem bolsas do Programa de *Fellowship* para desenvolver suas pesquisas no escritório do IPC-IG, em conjunto com o trabalho realizado pelo Centro. Os participantes do Programa de *Fellowship* do IPC-IG de 2015 que contribuíram para as atividades realizadas pelo Centro foram:

- Gianna Sanchez, Venezuela/Itália
- Godwin Awuah, Gana





Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SBS, Quadra 1, Bloco J, Ed. BNDES, 13º andar
70076-900 Brasília, DF - Brazil
Telefone: +55 61 2105 5000

publications@ipc-undp.org • www.ipc.undp.org